



30 de Setembro de 2014
Demonstrações Contábeis Completas

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias consolidadas	3
Balanço patrimonial consolidado	5
Demonstração consolidada do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	8
Demonstração consolidada do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas	10

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias consolidadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Votorantim S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Votorantim S.A. (“Banco”), em 30 de setembro de 2014, as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas (“Informações contábeis intermediárias consolidadas”).

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Banco Votorantim S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
ATIVO CIRCULANTE	49.730.328	54.105.363	61.591.843	PASSIVO CIRCULANTE	55.852.061	64.441.897	65.276.210
Disponibilidades (Nota 5)	150.291	206.299	135.525	Depósitos (Nota 16a)	3.806.999	6.923.383	5.399.820
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6a)	11.121.773	11.622.995	15.480.999	Depósitos à vista	281.702	268.648	257.518
Aplicações no mercado aberto	9.310.985	9.671.636	13.633.669	Depósitos interfinanceiros	773.856	1.496.718	844.548
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.810.788	1.951.359	1.847.330	Depósitos a prazo	2.751.441	5.158.017	4.297.754
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	10.209.234	14.814.611	15.101.635	Captações no Mercado Aberto (Nota 16c)	22.602.943	30.275.687	32.727.307
Carteira própria (Nota 7a)	4.858.073	7.557.578	8.355.945	Carteira própria	19.538.267	28.885.519	25.150.576
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 7a)	4.189.371	5.635.092	4.398.490	Carteira de terceiros	3.056.120	1.088.437	6.635.281
Vinculados à prestação de garantias (Nota 7a)	590.529	1.314.416	1.899.671	Carteira de livre movimentação	8.556	301.731	941.450
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7c)	643.843	367.642	506.596	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 18)	11.392.184	11.311.586	9.756.785
(Provisão para desvalorização de títulos livres) (Nota 7a)	(72.582)	(60.117)	(59.067)	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	9.050.827	8.255.709	7.649.802
Relações Interfinanceiras	65.189	237.954	198.891	Recursos de debêntures	1.553.822	1.504.352	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	389	-	716	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	756.123	1.551.525	2.106.983
Créditos vinculados (Nota 8a)	49.072	127.775	98.539	Certificados de operações estruturadas	31.412	-	-
Depósitos no Banco Central	49.072	127.775	98.539	Relações Interfinanceiras	1.666	-	2.562
Repasses interfinanceiros	14.330	109.419	98.772	Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.666	-	2.562
Correspondentes	1.398	760	864	Relações Interdependências	25.537	36.524	32.988
Relações Interdependências	1.377	1.376	-	Recursos em trânsito de terceiros	22.663	26.156	32.988
Transferências internas de recursos	1.377	1.376	-	Transferências internas de recursos	2.874	10.368	20
Operações de Crédito (Nota 9a)	23.555.150	22.987.832	23.529.863	Obrigações por Empréstimos (Nota 17a)	2.499.017	2.048.352	3.034.528
Setor público	41.957	14.161	331	Empréstimos no país - outras instituições	3.999	3.847	4.062
Setor privado	19.585.754	20.859.791	22.125.094	Empréstimos no exterior	2.495.018	2.044.505	3.030.466
Operações de crédito vinculadas a cessão	6.327.265	4.711.306	3.773.908	Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 17b)	1.355.942	1.623.325	1.626.847
(Provisão para operações de crédito)	(2.399.826)	(2.597.426)	(2.369.470)	Tesouro Nacional	120.613	124.736	226.398
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9a)	468.095	541.897	952.310	BNDES	723.692	862.891	829.838
Setor privado	502.457	597.017	1.018.091	Finame	511.637	635.698	570.611
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	(34.362)	(55.120)	(65.781)	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7c)	1.033.823	586.062	1.507.339
Outros Créditos	3.972.353	3.177.478	5.641.904	Instrumentos financeiros derivativos	1.033.823	586.062	1.507.339
Carteira de câmbio (Nota 11a)	2.030.502	1.282.811	2.927.729	Outras Obrigações	13.133.950	11.636.978	11.188.034
Rendas a receber	22.694	35.610	58.332	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15.149	7.808	8.595
Negociação e intermediação de valores	200.522	151.794	339.283	Carteira de câmbio (Nota 11a)	1.324.824	340.538	1.988.412
Diversos (Nota 10)	2.375.434	2.251.497	2.368.980	Sociais e estatutárias	154.618	346.946	263.873
(Provisão para outros créditos) (Nota 9a)	(656.799)	(544.234)	(52.420)	Fiscais e previdenciárias (Nota 19a)	658.378	649.269	494.491
Outros Valores e Bens (Nota 12)	186.866	514.921	550.716	Negociação e intermediação de valores	235.857	134.662	298.035
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	149.981	128.313	147.256	Dívidas subordinadas (Nota 19b)	1.297.173	2.142.980	928.316
(Provisão para desvalorizações)	(37.075)	(21.517)	(16.650)	Diversas (Nota 19d)	9.447.951	8.014.775	7.206.312
Despesas antecipadas	73.960	408.125	420.110				
ATIVO NÃO CIRCULANTE	48.285.837	51.384.660	49.063.377	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	34.481.150	33.907.444	38.281.466
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	47.875.242	50.943.134	48.652.033	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	34.445.256	33.873.157	38.241.351
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6a)	94.735	82.505	455.002	Depósitos (Nota 16a)	1.504.905	1.548.697	2.223.839
Aplicações no mercado aberto	22.466	-	-	Depósitos interfinanceiros	1.012.044	890.917	1.448.598
Aplicações em depósitos interfinanceiros	72.269	82.505	455.002	Depósitos a prazo	492.861	657.780	775.241
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	16.264.089	17.701.293	16.682.980	Captações no Mercado Aberto (Nota 16c)	1.811.675	2.177.636	3.459.799
Carteira própria (Nota 7a)	5.644.868	5.595.020	6.205.216	Carteira própria	1.793.325	2.177.636	3.459.799
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 7a)	8.181.851	9.438.985	8.115.649	Carteira de livre movimentação	18.350	-	-
Vinculados à prestação de garantias (Nota 7a)	1.606.355	1.807.740	1.642.763	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 18)	12.307.757	12.726.103	14.000.166
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7c)	871.158	859.548	719.352	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	6.962.359	7.405.258	7.388.660
(Provisão para desvalorização de títulos livres) (Nota 7a)	(40.143)	-	-	Recursos de debêntures	518	66	1.536.119
Operações de Crédito (Nota 9a)	24.048.060	25.524.569	25.450.758	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	5.344.880	5.320.779	5.075.387
Setor público	436.044	455.595	-	Relações Interdependências	-	225	-
Setor privado	17.414.280	20.080.087	21.864.709	Recursos em trânsito de terceiros	-	225	-
Operações de crédito vinculadas a cessão	7.118.541	6.113.952	4.845.356	Obrigações por Empréstimos (Nota 17a)	1.890	14.050	5.671
(Provisão para operações de crédito)	(920.805)	(1.125.065)	(1.259.307)	Empréstimos no país - outras instituições	1.890	3.780	5.671
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9a)	6.122	372.323	182.719	Empréstimos no exterior	-	10.270	-
Setor privado	18.270	399.044	218.779	Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 17b)	2.595.116	2.966.289	2.990.148
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	(12.148)	(26.721)	(36.060)	Tesouro Nacional	9.903	2.000	1.000
Outros Créditos	6.818.815	6.841.166	5.428.318	BNDES	1.415.108	1.702.192	1.672.471
Créditos por avais e fianças honrados	601.657	612.388	-	Finame	1.170.105	1.262.097	1.316.677
Carteira de câmbio (Nota 11a)	10.991	1.899	2.034	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7c)	686.994	776.175	761.503
Rendas a receber	1.409	1.303	1.430	Instrumentos financeiros derivativos	686.994	776.175	761.503
Negociação e intermediação de valores	1.383	5.407	407	Outras Obrigações	15.536.919	13.663.982	14.800.225
Diversos (Nota 10)	6.206.247	6.220.319	5.424.616	Fiscais e previdenciárias (Nota 19a)	689.824	1.004.877	2.646.118
(Provisão para outros créditos) (Nota 9a)	(2.872)	(150)	(169)	Negociação e intermediação de valores	93.838	36.313	36.827
Outros Valores e Bens (Nota 12)	643.421	421.278	452.256	Dívidas subordinadas (Nota 19b)	5.585.351	5.215.233	6.142.489
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	-	1.463	-	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 19c)	164.121	-	-
(Provisão para desvalorizações)	-	(282)	-	Diversas (Nota 19d)	9.003.785	7.407.559	5.974.791
Despesas antecipadas	643.421	420.097	452.256	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	35.894	34.287	40.115
PERMANENTE	410.595	441.526	411.344	PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	-
Investimentos	262.839	280.330	245.403	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.682.954	7.140.682	7.097.544
Participações em controladas	201.291	200.856	165.672	Capital	7.125.761	7.125.761	7.125.761
No País	201.291	200.856	165.672	De domiciliados no País (Nota 22a)	7.125.761	7.125.761	7.125.761
Outros investimentos (Nota 13a)	104.941	120.451	120.451	Reservas de Capital (Nota 22b)	372.120	372.120	585.104
(Imparidade acumulada) (Nota 13a)	(43.393)	(40.977)	(40.720)	Reservas de Lucros (Nota 22c)	14.622	-	299.612
Imobilizado de Uso (Nota 14)	95.053	94.574	93.207	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 22d)	(242.476)	(357.199)	(279.147)
Outras imobilizações de uso	233.513	217.542	211.554	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	412.927	-	(633.786)
(Depreciação acumulada)	(138.460)	(122.968)	(118.347)				
Intangível (Nota 15a)	30.036	41.879	47.319				
Ativos intangíveis	86.393	74.890	73.394				
(Amortização acumulada) (39.005)	(39.005)	(22.542)	(17.442)				
(Imparidade acumulada)	(17.352)	(10.469)	(8.633)				
Diferido	22.667	24.743	25.415				
Gastos de organização e expansão	41.772	41.767	41.762				
(Amortização acumulada)	(19.105)	(17.024)	(16.347)				
TOTAL DO ATIVO	98.016.165	105.490.023	110.655.220	TOTAL DO PASSIVO	98.016.165	105.490.023	110.655.220

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

(Em milhares de Reais)

		3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
		4.595.342	12.335.666	11.583.608
Operações de crédito	(Nota 9b)	2.036.239	5.502.582	5.958.025
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 9h)	485.336	1.350.069	1.543.493
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 7b)	872.379	2.649.886	2.796.982
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(Nota 7d)	213.230	117.050	(652.303)
Resultado de operações de câmbio	(Nota 11b)	96.019	64.737	206.282
Resultado das aplicações compulsórias	(Nota 8b)	-	278	21.702
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		892.139	2.651.064	1.709.427
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
		(4.029.446)	(10.540.069)	(10.889.069)
Operações de captação no mercado	(Nota 16d)	(2.189.154)	(5.104.021)	(4.843.707)
Operações de empréstimos e repasses	(Nota 17c)	(166.748)	(216.480)	(542.752)
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 9h)	(461.473)	(1.250.763)	(1.349.525)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(602.786)	(1.789.241)	(1.133.642)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Nota 9f)	(609.285)	(2.179.564)	(3.019.443)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
		565.896	1.795.597	694.539
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS				
		(425.385)	(1.346.873)	(1.758.389)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 20a)	126.275	340.765	366.349
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 20b)	122.661	358.222	381.586
Despesas de pessoal	(Nota 20c)	(362.106)	(996.570)	(919.047)
Outras despesas administrativas	(Nota 20d)	(298.468)	(839.167)	(1.081.344)
Despesas tributárias	(Nota 23c)	(112.000)	(340.543)	(397.419)
Resultado de participações em controladas		35.911	111.112	73.920
Outras receitas operacionais	(Nota 20e)	198.086	387.385	150.257
Outras despesas operacionais	(Nota 20f)	(135.744)	(368.077)	(332.691)
RESULTADO OPERACIONAL				
		140.511	448.724	(1.063.850)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
	(Nota 21)	(27.179)	114.567	(28.983)
Receitas não operacionais		6.022	173.645	50.543
Despesas não operacionais		(33.201)	(59.078)	(79.526)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES				
		113.332	563.291	(1.092.833)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
	(Nota 23a)	71.561	4.319	621.713
Provisão para imposto de renda		78.564	57.981	146.660
Provisão para contribuição social		31.445	(8.885)	86.010
Ativo fiscal diferido		(38.448)	(44.777)	389.043
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS				
		(49.781)	(140.061)	(162.146)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES				
		-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO				
		135.112	427.549	(633.266)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de Reais)

EVENTOS	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de Capital		Legal	Ajustes de valor patrimonial		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	7.026.841	-	585.104	299.612	298.879	-	8.210.436
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 22d)	-	-	-	-	(578.026)	-	(578.026)
Aumento de Capital (Nota 22a)	-	98.920	-	-	-	-	98.920
Outros eventos - Incorporação BV Participações	-	-	-	-	-	(520)	(520)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(633.266)	(633.266)
Mutações do período	-	98.920	-	-	(578.026)	(633.786)	(1.112.892)
Saldos em 30 de setembro de 2013	7.026.841	98.920	585.104	299.612	(279.147)	(633.786)	7.097.544
Saldos em 30 de junho de 2014	7.125.761	-	372.120	14.622	(203.743)	277.815	7.586.575
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 22d)	-	-	-	-	(38.733)	-	(38.733)
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	135.112	135.112
Mutações do período	-	-	-	-	(38.733)	135.112	96.379
Saldos em 30 de setembro de 2014	7.125.761	-	372.120	14.622	(242.476)	412.927	7.682.954
Saldos em 31 de dezembro de 2013	7.026.841	98.920	372.120	-	(357.199)	-	7.140.682
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 22d)	-	-	-	-	114.723	-	114.723
Integralização de Capital (Nota 22a)	98.920	(98.920)	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	427.549	427.549
Destinações - Reserva legal	-	-	-	14.622	-	(14.622)	-
Mutações do período	98.920	(98.920)	-	14.622	114.723	412.927	542.272
Saldos em 30 de setembro de 2014	7.125.761	-	372.120	14.622	(242.476)	412.927	7.682.954

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Fluxos de caixa provenientes das operações			
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	113.332	563.291	(1.092.833)
Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	393.053	943.291	4.739.078
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (Nota 9f)	609.285	2.179.564	3.019.443
Depreciações e amortizações (Nota 20d)	16.550	32.903	22.928
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos (Nota 21)	10.937	13.353	(3.484)
Resultado de participação em controladas	(35.911)	(111.112)	(73.920)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	16.888	42.264	39.258
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos	-	(149.147)	-
Despesas (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	(83.543)	171.460	317.592
Receita de juros de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(57.916)	(528.714)	1.421.450
Receita de juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(92.335)	(669.437)	-
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	9.098	(37.843)	(4.189)
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	506.385	1.506.582	3.646.245
Variações Patrimoniais	3.026.491	(6.342.613)	(1.248.453)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	496.287	1.606.005	1.512.610
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	1.621.076	1.767.207	4.924.882
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	10.156	84.515	28.806
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	14.657	78.703	1.078.581
(Aumento) Redução em operações de crédito	(646.795)	(1.106.120)	(411.698)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	102.354	403.443	691.128
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	(446.000)	(970.174)	680.893
(Aumento) Redução em outros valores e bens	368	63.648	137.184
Imposto de renda e contribuição social pagos	48.367	321.777	305.303
(Redução) Aumento em depósitos	(566.378)	(3.160.176)	(7.830.674)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto	(1.416.006)	(8.038.705)	(6.131.871)
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	239.328	(337.748)	936.433
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	791.814	(200.051)	(2.578.732)
(Redução) Aumento em outras obrigações	2.770.162	3.143.456	5.402.951
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	7.101	1.607	5.751
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	3.532.876	(4.836.031)	2.397.792
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(1.958.762)	(4.574.873)	(5.416.431)
Alienação e vencimento de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	4.272.277	10.752.241	3.444.885
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	-	(230.540)	-
(Aquisição) de investimentos	-	(32.468)	(38.473)
(Aquisição) de imobilizado de uso	(11.017)	(17.796)	(35.303)
(Aquisição) de intangíveis/diferidos	(14.212)	(20.328)	(17.084)
Alienação/Redução de investimentos	-	172.625	-
Alienação de imobilizado de uso	892	3.456	16.975
Alienação de intangíveis/diferidos	2.661	4.422	15.411
Dividendos recebidos	-	114.176	117.949
Outros	(154)	(154)	(599)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2.291.685	6.170.761	(1.912.670)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Aumento de Capital	-	-	98.920
Variação da participação de acionistas não controladores	-	-	(1)
(Redução) Aumento em obrigações por dívidas subordinadas	(680.015)	(475.689)	79.594
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	50.388	164.121	-
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(629.627)	(311.568)	178.513
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.194.934	1.023.162	663.635
Início do período	924.334	5.049.165	1.177.501
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(9.098)	37.843	4.189
Fim do período (Nota 5)	6.110.170	6.110.170	1.845.325
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.194.934	1.023.162	663.635

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO

(Em milhares de Reais)

	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Receitas	4.266.156	10.988.964	9.100.683
Receitas de intermediação financeira	4.595.342	12.335.666	11.583.608
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	(Nota 20a / 20b) 248.936	698.987	747.935
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Nota 9f) (609.285)	(2.179.564)	(3.019.443)
Outras receitas/despesas	(Nota 20e / 20f / 21) 31.163	133.875	(211.417)
Despesas da Intermediação Financeira	(3.420.161)	(8.360.505)	(7.869.626)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(260.973)	(731.545)	(979.557)
Materiais, água, energia e gás	(Nota 20d) (2.141)	(4.468)	(4.981)
Serviços de terceiros	(Nota 20d) (2.632)	(10.380)	(11.827)
Comunicações	(Nota 20d) (21.603)	(55.641)	(47.293)
Processamento de dados	(Nota 20d) (45.868)	(133.708)	(131.791)
Transporte	(Nota 20d) (3.608)	(11.833)	(10.488)
Serviços de vigilância e segurança	(Nota 20d) (603)	(2.066)	(2.501)
Serviços técnicos especializados	(Nota 20d) (91.661)	(235.547)	(371.283)
Serviços do sistema financeiro	(Nota 20d) (33.230)	(103.824)	(108.473)
Propaganda e publicidade	(Nota 20d) (779)	(1.969)	(1.466)
Outras	(Nota 20d) (58.848)	(172.109)	(289.454)
Valor Adicionado Bruto	585.022	1.896.914	251.500
Despesas de amortização/depreciação	(Nota 20d) (16.550)	(32.903)	(22.928)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	568.472	1.864.011	228.572
Valor Adicionado Recebido em Transferência	35.911	111.112	73.920
Resultado de participações em controladas	35.911	111.112	73.920
Valor Adicionado a Distribuir	604.383 100,00%	1.975.123 100,00%	302.492 100,00%
Valor Adicionado Distribuído	608.383 100,00%	1.975.123 100,00%	302.492 100,00%
Pessoal	384.183 63,15%	1.045.534 52,94%	985.839 325,91%
Salários e honorários	(Nota 20c) 290.396	769.303	686.611
Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados	49.781	140.061	162.146
Benefícios e treinamentos	(Nota 20c) 33.505	98.915	98.066
FGTS	10.421	36.875	38.720
Outros encargos	80	380	296
Impostos, Taxas e Contribuições	68.143 11,20%	427.321 21,63%	(128.940) -42,63%
Federais	40.321	375.005	(172.810)
Estaduais	26.896	48.509	40.376
Municipais	926	3.807	3.494
Remuneração de Capitais de Terceiros	20.945 3,44%	74.719 3,78%	78.859 26,07%
Aluguéis	(Nota 20d) 20.945	74.719	78.859
Remuneração de Capitais Próprios	135.112 22,21%	427.549 21,65%	(633.266) -209,35%
Lucro retido (Prejuízo absorvido)	135.112	427.549	(633.266)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

(Em milhares de Reais)

1. O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco Votorantim S.A. (Banco Votorantim ou Banco) é uma Companhia de Capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento e de operações de câmbio.

Por intermédio de suas controladas, a Companhia atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Em 31 de julho de 2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Participações S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30 de junho de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 98.920; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Como decorrência natural, a BV Participações teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação implicou em um aumento do Capital Social do Banco, no mesmo montante do Patrimônio Líquido incorporado, mediante a emissão de 1.442.096.204 (um bilhão, quatrocentos e quarenta e dois milhões, noventa seis mil, duzentas e quatro) novas ações, sendo 1.179.896.894 (um bilhão, cento e setenta e nove milhões, oitocentos e noventa e seis mil, oitocentos e noventa e quatro) ações ordinárias e 262.199.310 (duzentos e sessenta e dois milhões, cento e noventa e nove mil, trezentos e dez) ações preferenciais, todas sem valor nominal, atribuídas à Votorantim Finanças e ao Banco do Brasil, únicos acionistas da BV Participações, na proporção que cada um detinha no Capital Social da empresa incorporada, em substituição das ações desta que foram extintas.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da BV Participações incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: R\$ 99.090
- Passivos: R\$ 170
- Patrimônio Líquido: R\$ 98.920

Também em 31 de julho de 2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da CP Promotora de Vendas S.A. ao patrimônio da BV Financeira nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30 de junho de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 65.046; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Como decorrência natural, a CP Promotora teve sua personalidade jurídica extinta e a BV Financeira passou à condição de sucessora, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação implicou em aumento do Capital Social da BV Financeira, no mesmo montante do Patrimônio Líquido incorporado, mediante a emissão de 80.601 (oitenta mil e seiscentos e uma) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, atribuídas à BV Financeira, única acionista da CP Promotora, em substituição das ações desta que foram extintas.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da CP Promotora incorporados pela BV Financeira:

- Ativos: R\$ 220.916
- Passivos: R\$ 155.870
- Patrimônio Líquido: R\$ 65.046

Em 31 de janeiro de 2014, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de dezembro de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 20.813; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Como decorrência natural, a BV Sistemas teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação não implicou em um aumento do Capital Social do Banco e o Estatuto Social não sofreu qualquer alteração.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais de 31 de dezembro de 2013 da BV Sistemas incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: R\$ 65.852
- Passivos: R\$ 45.039
- Patrimônio Líquido: R\$ 20.813

As incorporações justificam-se uma vez que representam um aprimoramento da respectiva estrutura societária, promovendo uma racionalização das operações, a simplificação da administração e de procedimentos contábeis e financeiros; minimizando despesas administrativas e otimizando seus ativos e resultados.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis intermediárias. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos, dos fundos de investimentos em direitos creditórios e das controladas não financeiras de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN para fins do Conglomerado Financeiro. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação do Dólar americano na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº4. A variação cambial das operações da agência e das empresas controladas no exterior foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

O Banco aplica o pronunciamento CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente..

Caso venha a aplicar os demais normativos que dependem de regulamentação do BACEN, os reflexos serão basicamente em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto no seguinte pronunciamento que pode gerar impacto relevante na demonstração contábil:

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - ajuste na provisão pra crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

A emissão das Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 31 de outubro de 2014.

Participações societárias incluídas nas Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

			30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
		Atividade	% de Participação		
Segmento Bancário – País					
		Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
	(1)	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
	(1)	Corretora	99,99%	99,99%	99,99%
	(1)	Administração de ativos	99,99%	99,99%	99,99%
Segmento Bancário – Exterior					
	(1)	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
	(1)	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
	(1)	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
	(1)	Controladas.			

Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizadas reclassificações no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, dentre as quais destacamos:

- O Conglomerado deixou de registrar os valores dos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias pelo valor líquido de suas obrigações fiscais diferidas. Foram efetuadas reclassificações nos saldos apresentados de 30 de setembro de 2013 no Balanço Patrimonial no montante de R\$ 275.267.
- Reclassificação de ajustes a mercado de operações de crédito e arrendamento mercantil de Outros créditos – Diversos para Operações de crédito e Operações de arrendamento mercantil no montante de R\$ 175.350, em atendimento a Carta-Circular BACEN nº 3.624/2013.
- Reclassificação de Provisão para passivos contingentes trabalhistas de Outras receitas/despesas operacionais para Despesas de pessoal no montante de R\$ 200.061.

Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de setembro de 2013

	R\$ mil			
	Divulgação anterior	Reclassificação Circulante	Reclassificação Não circulante	Saldo reclassificado
TOTAL DO ATIVO/PASSIVO	110.713.673	(159.962)	101.509	110.655.220
Operações de crédito	49.149.851	(165.826)	(3.404)	48.980.621
Operações de arrendamento mercantil	1.124.169	6.987	3.873	1.135.029
Outros créditos	10.970.305	(1.123)	101.040	11.070.222
Outras obrigações	26.046.712	(159.962)	101.509	25.988.259

Demonstração do Resultado do período de 01.01 a 30.09.2013

	R\$ mil		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.251.999	1.331.609	11.583.608
Operações de crédito	6.370.664	(412.639)	5.958.025
Operações de Arrendamento Mercantil	193.968	1.349.525	1.543.493
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	1.314.704	394.723	1.709.427
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(9.502.474)	(1.386.595)	(10.889.069)
Operações de Arrendamento Mercantil	-	(1.349.525)	(1.349.525)
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	(1.151.559)	17.917	(1.133.642)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.964.456)	(54.987)	(3.019.443)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.813.375)	54.986	(1.758.389)
Despesas de pessoal	(718.986)	(200.061)	(919.047)
Outras receitas operacionais	155.664	(5.407)	150.257
Outras despesas operacionais	(593.145)	260.454	(332.691)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderente aos preços praticados no período.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento

que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como Lucro ou Prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com transferência substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo e reconhecido pelo prazo remanescente pela nova taxa de juros efetiva.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal.

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. Nos casos em que há ações revisionais em andamento, adota-se classificação inferior ao risco observado através da inadimplência da operação, uma vez que comprovado em extrato dos bancos depositários o recebimento de valor necessário à quitação de todo ou parte do débito, em conta discriminada a favor do Conglomerado.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu

nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 9e).

As operações de crédito e arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de crédito e arrendamento mercantil, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011 foi apurado na data da cessão, sendo reconhecido integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constitui provisão para perdas, registrada em Outras Obrigações – Diversas – Credores Diversos – No País.

A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço da Companhia; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço da Companhia.

h) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

As operações de “Direito de usufruto de ações” foram registradas com base nos recursos pagos referente à constituição de usufruto oneroso e temporário de ações de outras empresas, a favor do Conglomerado, as quais conferem, dentre outros direitos e vantagens, o direito de receber dividendos, na forma prevista nos Estatutos Sociais de cada uma das empresas. Os recursos pagos são diferidos em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

i) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva

conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (Nota Explicativa nº 14).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Companhia e os gastos efetuados até 30 de setembro de 2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortização calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

A amortização é calculada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, contabilizada em Outras Despesas Administrativas (Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais).

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

A entidade avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Investimentos

A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento exceder seu valor recuperável.

Intangível

Softwares - os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

k) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto e longo prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com o prazo de cada programa/benefício atribuído a cada colaborador.

No “Programa de incentivo de curto e longo prazo” elegível aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em “ações virtuais” da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em “Outras obrigações diversas – Provisão para pagamentos a efetuar” em contrapartida à rubrica de “Despesas de pessoal – Proventos”. Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.

l) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	(a) 15%
PIS / PASEP	(b) 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	(b) 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%
(a) Alíquota aplicada às empresas financeiras. Para as empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.	
(b) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.	

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Na controlada BV Leasing é reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 26).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos

contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

o) Avais e Fianças

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Observadas situações nas quais, como resultado de eventos passados, possa haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de obrigação presente ou obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Instituição esta constitui Passivo Contingente, baseado em estimativas confiáveis da obrigação tendo sua mensuração a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do Balanço.

p) Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Disponibilidades	150.291	206.299	135.525
Disponibilidades em moeda nacional	14.449	144.139	63.546
Disponibilidades em moeda estrangeira	135.842	62.160	71.979
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	5.959.879	4.842.866	1.709.800
Operações compromissadas - Posição bancada	5.057.519	3.827.684	472.102
Aplicações em depósitos interfinanceiros	585.384	874.909	852.963
Aplicações em moedas estrangeiras	316.976	140.273	384.735
Total	6.110.170	5.049.165	1.845.325

(a) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Aplicações no Mercado Aberto	9.333.451	9.671.636	13.633.669
Re vendas a liquidar - posição bancada	6.128.379	4.164.860	1.011.723
Letras Financeiras do Tesouro	-	676.724	-
Letras do Tesouro Nacional	5.356.983	3.167.590	851.023
Notas do Tesouro Nacional	767.389	250.390	130.225
Outras	4.007	70.156	30.475
Re vendas a liquidar - posição financiada	3.177.895	5.199.498	11.664.229
Letras Financeiras do Tesouro	799.998	-	-
Letras do Tesouro Nacional	2.127.502	4.111.199	8.067.007
Notas do Tesouro Nacional	250.395	1.088.299	3.597.222
Re vendas a liquidar - posição vendida	27.177	307.278	957.717
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	8.718	307.278	912.656
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional no exterior	16.826	-	45.061
Outras	1.633	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.883.057	2.033.864	2.302.332
Total	11.216.508	11.705.500	15.936.001
Ativo circulante	11.121.773	11.622.995	15.480.999
Ativo não circulante	94.735	82.505	455.002

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Rendas de aplicações no mercado aberto	188.021	574.622	866.189
Posição bancada	93.278	319.924	194.288
Posição financiada	88.545	227.315	626.981
Posição vendida	6.198	27.383	44.920
Rendas de aplic. em dep. interfinanceiros	30.729	90.561	69.835
Total	218.750	665.183	936.024

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Vencimento em Dias	R\$ mil									31.12.2013			30.09.2013		
	30.09.2014					Total			Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
1 – Títulos para negociação	1.076	80.487	35.941	122.631	3.087.517	3.337.791	3.327.652	(10.139)	5.165.606	5.144.945	(20.661)	4.141.659	4.112.492	(29.167)	
Títulos Públicos	-	80.487	32.325	121.107	2.242.214	2.485.042	2.476.133	(8.909)	3.966.691	3.951.633	(15.058)	3.643.882	3.619.560	(24.322)	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.393	1.889	294.862	298.269	298.144	(125)	356.331	356.386	55	345.857	345.981	124	
Letras do Tesouro Nacional	-	55.977	-	16.538	616.292	699.533	688.807	(10.726)	2.395.613	2.396.084	471	1.671.049	1.667.087	(3.962)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	102.680	1.301.488	1.401.318	1.404.168	2.850	1.132.297	1.118.050	(14.247)	1.499.452	1.479.580	(19.872)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	6.422	-	29.572	36.902	35.994	(908)	35.601	34.263	(1.338)	82.925	82.313	(612)	
Títulos de governos estrangeiros	-	24.510	24.510	-	-	49.020	49.020	-	46.849	46.850	1	44.599	44.599	-	
Títulos Privados	1.076	-	3.616	1.524	845.303	852.749	851.519	(1.230)	1.198.915	1.193.312	(5.603)	497.777	492.932	(4.845)	
Debêntures	-	-	-	-	14.767	15.589	14.767	(822)	32.055	32.046	(9)	124.290	124.422	132	
Ações	283	-	-	-	-	285	283	(2)	52	46	(6)	323	360	37	
Cotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	7.393	7.393	-	7.544	7.544	-	
Cotas de FIDC	-	-	-	-	625.009	625.009	625.009	-	838.838	838.838	-	-	-	-	
Cédulas de produto rural - <i>commodities</i>	-	-	3.123	-	-	3.246	3.123	(123)	188.841	182.975	(5.866)	189.989	186.368	(3.621)	
<i>Eurobonds</i>	-	-	493	1.524	123.440	126.533	125.457	(1.076)	107.167	106.686	(481)	175.631	173.443	(2.188)	
Outros	793	-	-	-	82.087	82.087	82.880	793	24.569	25.328	759	-	795	795	

Banco Votorantim S.A.
 Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
 trimestre findo em 30 de setembro de 2014

R\$ mil

Vencimento em Dias	30.09.2014									31.12.2013			30.09.2013		
	Valor de Mercado					Total				Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
2 – Títulos Disponíveis para Venda	1.163.998	149.250	2.612.798	731.160	10.892.287	15.952.443	15.549.493	(402.950)	21.445.366	20.962.569	(482.797)	26.981.006	26.446.175	(534.831)	
Títulos Públicos	-	955	2.053.420	504.464	5.962.214	8.783.588	8.521.053	(262.535)	14.013.814	13.642.798	(371.016)	17.911.046	17.468.980	(442.066)	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	2.043.454	451.487	3.830.446	6.497.431	6.325.387	(172.044)	11.154.501	10.905.390	(249.111)	13.837.844	13.463.012	(374.832)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	51.340	2.127.261	2.269.278	2.178.601	(90.677)	2.836.732	2.714.378	(122.354)	4.046.515	3.978.614	(67.901)	
Títulos da Dívida Agrária	-	955	9.966	1.637	4.507	16.879	17.065	186	22.581	23.030	449	26.687	27.354	667	
Títulos Privados	1.163.998	148.295	559.378	226.696	4.930.073	7.168.855	7.028.440	(140.415)	7.431.552	7.319.771	(111.781)	9.069.960	8.977.195	(92.765)	
Debêntures	-	-	141.610	37.433	2.565.461	2.798.920	2.744.504	(54.416)	2.850.301	2.841.012	(9.289)	3.226.687	3.226.502	(185)	
Notas Promissórias	-	-	263.806	23.077	-	286.886	286.883	(3)	306.410	306.410	-	315.514	315.584	70	
Ações (a)	1.142.667	-	-	-	-	1.208.298	1.142.667	(65.631)	1.294.211	1.224.870	(69.341)	1.431.539	1.374.486	(57.053)	
Cotas de fundos de Investimentos (b)	15.376	-	-	-	1.278.020	1.293.396	1.293.396	-	1.146.865	1.146.865	-	2.149.316	2.149.316	-	
Cotas de FIDC	5.955	-	-	-	-	5.955	5.955	-	6.730	6.730	-	116.441	116.441	-	
Cédulas de produto rural - <i>commodities</i> (c)	-	148.295	153.650	93.481	281.919	689.678	677.345	(12.333)	792.896	785.185	(7.711)	838.148	830.470	(7.678)	
<i>Eurobonds</i> (d)	-	-	173	-	282.234	314.166	282.407	(31.759)	284.543	250.355	(34.188)	268.397	237.401	(30.996)	
<i>Credit Linked Notes</i>	-	-	-	-	306.670	289.090	306.670	17.580	426.919	433.124	6.205	415.324	416.813	1.489	
Letras Financeiras	-	-	-	-	21.122	21.122	21.122	-	88.104	88.104	-	56.360	56.360	-	
Outros	-	-	139	72.705	194.647	261.344	267.491	6.147	234.573	237.116	2.543	252.234	253.822	1.588	
3 – Títulos Mantidos até o vencimento	-	-	554.652	1.023.222	4.492.901	6.081.177	6.070.775	(10.402)	5.181.200	5.174.440	(6.760)	-	-	-	
Títulos Públicos	-	-	554.652	1.023.222	4.492.901	6.081.177	6.070.775	(10.402)	5.181.200	5.174.440	(6.760)	-	-	-	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	554.652	1.023.222	2.700.197	4.287.486	4.278.071	(9.415)	3.801.595	3.801.595	-	-	-	-	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.792.704	1.793.691	1.792.704	(987)	1.379.605	1.372.845	(6.760)	-	-	-	
Total (1 + 2 + 3)	1.165.074	229.737	3.203.391	1.877.013	18.472.705	25.371.411	24.947.920	(423.491)	31.792.172	31.281.954	(510.218)	31.122.665	30.558.667	(563.998)	

(a) O valor de mercado das ações representa a cotação divulgada pela BM&FBovespa e inclui provisão para perdas no montante de R\$ 69.245 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

(b) O valor de mercado de Cotas de Fundos de Investimentos representa o valor patrimonial divulgado pelo administrador do fundo e inclui provisão para perdas no montante de R\$ 3.810 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 30 de setembro de 2014

(c) O valor de mercado das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 3.337 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

(d) O valor de mercado de Eurobonds considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 36.333 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

Vencimento em Dias	30.09.2014									31.12.2013			30.09.2013		
	Valor de Mercado					Total				Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Por Carteira	1.165.074	229.737	3.203.391	1.877.013	18.472.705	25.371.411	24.947.920	(423.491)	31.792.172	31.281.954	(510.218)	31.122.665	30.558.667	(563.998)	
Carteira própria	1.234.319	233.074	699.966	614.417	7.720.995	10.620.308	10.502.771	(117.537)	13.233.286	13.152.598	(80.688)	14.692.020	14.561.161	(130.859)	
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	2.410.373	1.261.362	8.689.631	12.544.189	12.361.366	(182.823)	15.326.590	15.067.317	(259.273)	12.776.048	12.514.139	(261.909)	
Vinculados à prestação de garantias	-	-	93.052	1.234	2.102.222	2.206.914	2.196.508	(10.406)	3.232.296	3.122.156	(110.140)	3.654.597	3.542.434	(112.163)	
Provisão para desvalorização de títulos livres	(69.245)	(3.337)	-	-	(40.143)	-	(112.725)	(112.725)	-	(60.117)	(60.117)	-	(59.067)	(59.067)	

Vencimento em Anos	30.09.2014						31.12.2013		30.09.2013		
	Valor de Mercado					Total		Total		Total	
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por Categoria	1.165.074	5.310.141	13.746.688	2.777.178	1.948.839	25.371.411	24.947.920	31.792.172	31.281.954	31.122.665	30.558.667
Títulos para negociação	1.076	239.059	1.332.173	1.090.479	664.865	3.337.791	3.327.652	5.165.606	5.144.945	4.141.659	4.112.492
Títulos Disponíveis para Venda	1.163.998	3.493.208	7.921.614	1.686.699	1.283.974	15.952.443	15.549.493	21.445.366	20.962.569	26.981.006	26.446.175
Títulos Mantidos até o vencimento	-	1.577.874	4.492.901	-	-	6.081.177	6.070.775	5.181.200	5.174.440	-	-

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 30 de setembro de 2014

R\$ mil

	30.09.2014			31.12.2013			30.09.2013		
	Valor Contábil			Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	9.565.391	15.392.931	24.958.322	14.446.969	16.841.745	31.288.714	14.595.039	15.963.628	30.558.667
Carteira própria	4.858.073	5.644.868	10.502.941	7.557.578	5.595.020	13.152.598	8.355.945	6.205.216	14.561.161
Vinculados a compromisso de recompra	4.189.371	8.181.851	12.371.222	5.635.092	9.438.985	15.074.077	4.398.490	8.115.649	12.514.139
Vinculados à prestação de garantias	590.529	1.606.355	2.196.884	1.314.416	1.807.740	3.122.156	1.899.671	1.642.763	3.542.434
Provisão para desvalorização de títulos livres	(72.582)	(40.143)	(112.725)	(60.117)	-	(60.117)	(59.067)	-	(59.067)

R\$ mil

Por Categoria	30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
1 – Títulos para negociação	3.327.652	13%	5.144.945	16%	4.112.492	13%
2 – Títulos disponíveis para venda	15.549.493	62%	20.962.569	67%	26.446.175	87%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	6.081.177	24%	5.181.200	17%	-	-
Valor contábil da carteira	24.958.322	100%	31.288.714	100%	30.558.667	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(10.402)		(6.760)		-	
Valor de mercado da carteira	24.947.920		31.281.954		30.558.667	

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

R\$ mil

	3º Trimestre/2014		01.01 a 30.09.2014		01.01 a 30.09.2013	
	Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	218.750		665.183		936.024
Títulos de renda fixa	722.500		1.995.813		1.616.601	
Títulos no exterior	(142.185)		(175.746)		(18.569)	
Títulos de renda variável	21.458		157.594		18.376	
Aplicações em fundos de investimento	51.833		6.978		243.853	
Outros	23		64		697	
Total	872.379		2.649.886		2.796.982	

c) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

O Conglomerado se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado) e negociação, ambas com limites e alçadas no Consolidado. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio nos preços de ações e de *Commodities*.

Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado.

Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

Composição da Carteira de Derivativos por Indexador

Por Indexador	30.09.2014			31.12.2013			30.09.2013			R\$ mil
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	
Contratos de Futuros										
Compromissos de compra	26.003.981	-	-	18.007.846	-	-	20.152.245	-	-	
DI	8.709.377	-	-	5.155.013	-	-	6.656.503	-	-	
Moedas	3.468.805	-	-	1.668.148	-	-	1.296.979	-	-	
Índice	249.144	-	-	95.945	-	-	494.785	-	-	
Cupom cambial	13.575.381	-	-	11.079.221	-	-	11.490.866	-	-	
Commodities	1.274	-	-	9.519	-	-	41.207	-	-	
T-Note	-	-	-	-	-	-	171.905	-	-	
Compromissos de venda	61.496.013	-	-	53.937.189	-	-	55.869.318	-	-	
DI	34.423.534	-	-	38.878.463	-	-	44.227.733	-	-	
Moedas	2.114.741	-	-	1.600.801	-	-	1.702.327	-	-	
T-Note	117.389	-	-	-	-	-	-	-	-	
Índice	205.917	-	-	-	-	-	59.740	-	-	
Cupom cambial	24.630.529	-	-	13.444.252	-	-	9.855.560	-	-	
Commodities	3.903	-	-	13.673	-	-	23.593	-	-	
BGI	-	-	-	-	-	-	365	-	-	
Operações a Termo										
Posição Ativa	32.860	32.860	32.860	38.931	38.931	39.493	31.122	31.123	31.465	
Termo de moeda	32.860	32.860	32.860	38.931	38.931	39.493	31.122	31.123	31.465	
Posição Passiva	32.860	(32.860)	(30.467)	38.931	(38.931)	(39.730)	31.122	(31.123)	(31.654)	
Termo de moeda	32.860	(32.860)	(30.467)	38.931	(38.931)	(39.730)	31.122	(31.123)	(31.654)	
Contratos de Opções										
De compra – Posição Comprada	7.966.817	214.898	340.840	3.786.357	79.494	103.411	5.345.482	122.592	99.654	
Moeda estrangeira	5.783.438	108.866	195.920	3.090.925	36.518	58.250	3.474.388	46.111	36.896	
Índice DI	-	-	-	-	-	-	19.624	1.165	1.360	
Opções Flexíveis	1.460.379	89.974	126.839	523.432	40.584	42.927	983.630	56.672	57.365	
Ações	363.000	8.376	9.085	172.000	2.392	2.234	510.540	3.734	821	
Outros	360.000	7.682	8.996	-	-	-	357.300	14.910	3.212	
De venda – Posição Comprada	36.688.312	111.489	91.057	5.741.472	26.968	17.146	7.130.815	69.683	96.372	
Moeda estrangeira	2.993.750	17.904	10.144	1.172.150	5.030	901	1.206.300	23.144	51.705	
Índice DI	31.386.000	13.730	4.996	3.928.000	493	-	4.169.375	4.904	4.155	
Opções Flexíveis	1.759.902	64.737	54.715	149.122	2.893	1.077	-	-	-	
Ações	462.300	11.378	18.927	439.200	14.731	12.182	1.679.600	37.393	36.236	
Outros	86.360	3.740	2.275	53.000	3.821	2.986	75.540	4.242	4.276	

Banco Votorantim S.A.
 Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
 trimestre findo em 30 de setembro de 2014

R\$ mil

Por Indexador	30.09.2014			31.12.2013			30.09.2013		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Opções									
De compra – Posição Vendida	9.545.622	(385.072)	(548.274)	3.988.746	(175.061)	(186.115)	7.312.438	(95.628)	(63.187)
Moeda estrangeira	5.877.697	(106.581)	(218.245)	2.870.750	(31.681)	(66.283)	4.948.763	(50.449)	(45.233)
Índice DI	-	-	-	-	-	-	18.955	(1.004)	(1.059)
Opções Flexíveis	2.918.925	(261.589)	(312.614)	1.084.596	(142.469)	(119.525)	-	-	-
Ações	489.000	(15.396)	(15.356)	33.400	(911)	(307)	1.980.220	(41.432)	(16.113)
Outros	260.000	(1.506)	(2.059)	-	-	-	364.500	(2.743)	(782)
De venda – Posição Vendida	36.294.446	(67.141)	(51.693)	6.298.538	(26.204)	(13.494)	6.983.082	(138.989)	(98.770)
Moeda estrangeira	2.807.888	(17.108)	(6.234)	1.809.925	(7.828)	(1.203)	1.288.188	(14.016)	(28.520)
Índice DI	31.383.000	(10.850)	(3.406)	3.925.500	(203)	-	3.925.500	(203)	-
Opções Flexíveis	932.769	(15.327)	(11.168)	291.111	(9.880)	(6.836)	1.690.424	(123.922)	(70.204)
Ações	941.350	(17.106)	(26.166)	272.002	(8.293)	(5.455)	-	-	-
Outros	229.439	(6.750)	(4.719)	-	-	-	78.970	(848)	(46)
Contratos de Swaps									
Posição Ativa	11.393.101	686.162	918.988	11.114.556	648.519	847.131	11.702.291	613.199	781.441
DI	4.349.011	38.702	160.852	5.491.013	85.414	176.218	5.145.281	56.722	141.700
Moeda estrangeira	1.747.814	275.932	311.758	2.075.048	257.927	332.183	1.791.546	212.091	236.714
Pré-fixado	407.893	12.841	67.253	204.838	8.449	11.867	688.752	9.696	13.940
ÍPCA	4.167.327	214.168	204.308	2.597.429	134.971	118.259	2.701.038	149.556	138.188
IGPM	494.500	81.674	87.089	513.150	105.382	121.858	534.651	97.257	141.724
TMS	-	-	-	-	-	-	3.750	-	210
Libor	182.400	62.585	85.030	-	-	-	167.250	480	-
Commodities	255	-	10	954	-	31	2.804	66	94
Outros	43.901	260	2.688	232.124	56.376	86.715	667.219	87.331	108.871
Posição Passiva	17.898.173	(787.653)	(937.854)	12.365.475	(763.083)	(919.411)	13.028.267	(674.135)	(898.556)
DI	1.847.538	(25.334)	(64.160)	4.934.011	(61.453)	(120.227)	5.634.636	(65.069)	(134.847)
Moeda estrangeira	3.290.380	(149.152)	(166.154)	1.691.443	(115.192)	(152.049)	1.391.037	(82.410)	(86.516)
Pré-fixado	8.506.328	(49.843)	(83.249)	1.333.513	(76.691)	(91.423)	1.797.702	(78.328)	(110.430)
ÍPCA	3.493.137	(469.419)	(520.298)	3.615.487	(391.061)	(411.714)	3.667.587	(350.583)	(432.541)
IGPM	302.000	(81.635)	(90.827)	332.000	(93.350)	(112.116)	352.000	(89.713)	(126.781)
TR	7.865	(2.602)	(2.601)	7.865	(2.166)	(2.429)	7.865	(2.004)	(2.388)
Libor	430.793	(9.203)	(10.217)	430.225	(22.488)	(28.890)	42.593	(151)	(2.318)
Commodities	132	(2)	(3)	-	-	-	5.653	(31)	(521)
Outros	20.000	(463)	(345)	20.931	(682)	(563)	129.194	(5.846)	(2.214)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos									
Posição Ativa	1.955.039	123.607	131.256	3.885.118	142.926	220.009	4.421.166	2.059	217.016
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	1.877.418	123.383	127.383	3.471.251	140.867	218.075	3.975.166	153	214.369
Derivativos de crédito	77.621	224	3.873	413.867	2.059	1.934	446.000	1.906	2.647
Posição Passiva	3.229.675	(157.396)	(152.529)	2.749.998	(194.082)	(203.487)	4.876.567	(1.140.674)	(1.176.675)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	2.480.648	(144.484)	(136.587)	1.982.128	(49.146)	(54.081)	2.399.726	(81.288)	(114.866)
Derivativos de crédito	735.300	(5.667)	(8.705)	503.659	(676)	(5.808)	479.450	(478)	(7.259)
Box de opções - Pré-fixado	13.727	(7.245)	(7.237)	264.211	(144.260)	(143.598)	1.997.391	(1.058.908)	(1.054.550)

Composição da Carteira de Derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias					R\$ mil		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Contratos futuros	9.442.494	21.602.385	11.219.556	45.235.559	87.499.994	71.945.035	76.021.563
Contratos a termo	-	65.720	-	-	65.720	77.862	62.244
Contratos de opções	3.906.819	18.483.759	65.584.206	2.520.413	90.495.197	19.815.113	26.771.817
Contratos de swaps	943.665	2.654.988	7.666.301	18.026.320	29.291.274	23.480.031	24.730.558
Derivativos de crédito	4.086	4.086	57.192		812.921	917.526	925.450
				747.557			
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	1.210.931	2.546.158	345.432	255.545	4.358.066	5.453.379	6.374.892
Box de opções - Pré-fixado	-	-	13.727	-	13.727	264.211	1.997.391

Composição da Carteira de Derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30.09.2014)

							R\$ mil	
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativo de crédito	Box de opções e <i>Non Deliverable Forward</i>		
BM&FBovespa	87.499.994	-	87.446.640	20.669.250	-	-	-	-
Balcão	-	65.720	3.048.557	8.622.024	812.921		4.371.793	
Instituições financeiras	-	65.720	3.048.557	1.324.663	812.921		43.101	
Cliente	-	-	-	7.297.361	-		4.328.692	

Composição da Carteira de Derivativos de Crédito

	30.09.2014			31.12.2013			30.09.2013			R\$ mil
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	
Swap de Crédito										
Posição Ativa – Risco recebido	285.956	-	(6.611)	413.867	-	(1.688)	446.000	-	(2.072)	
Posição Passiva – Risco transferido	526.965	-	1.779	503.659	-	2.186	479.450	-	2.540	
Por indexador										
Posição Ativa – Pré-fixado	77.621	224	3.873	413.867	2.059	1.934	446.000	1.906	2.647	
Posição Passiva – Pré-fixado	735.300	(5.667)	(8.705)	503.659	(676)	(5.808)	479.450	(478)	(7.259)	

A carteira de derivativos de crédito é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PEPR), para apuração do Índice de Basileia do Banco no montante de R\$ 8.806 (R\$ 19.624 em 30 de setembro de 2013).

Composição da Margem Dada em Garantia

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Letras Financeiras do Tesouro	49.117	21.660	32.572
Notas do Tesouro Nacional	917.587	1.949.229	1.383.421
Letras do Tesouro Nacional	850.702	744.541	1.737.472
Outros	379.478	406.726	388.969
Total	2.196.884	3.122.156	3.542.434

Composição da Carteira de Derivativos Designados para Hedge

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Hedge de Risco de Mercado			
Instrumentos de Hedge			
Ativo	7.104.815	7.463.615	8.190.105
Futuro	6.818.369	7.190.322	7.281.408
Swap	286.446	273.293	908.697
Passivo	31.730.460	34.919.945	41.421.470
Futuro	27.217.211	34.919.945	41.421.470
Swap	4.513.249	-	-
Itens Objeto de Hedge			
Ativo	30.048.262	33.852.984	39.031.828
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.312.063	1.003.200	2.473.566
Títulos e Valores Mobiliários	4.633.650	278.798	371.663
Operações de Crédito	23.710.994	31.644.786	35.044.028
Operações de Arrendamento Mercantil	391.555	926.200	1.142.571
Passivo	7.096.833	6.754.786	7.449.430
Obrigações por TVM no Exterior	3.250.668	3.554.651	4.440.018
Dívida Subordinada	3.846.165	3.200.135	3.009.412

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Perdas dos Itens objeto de <i>hedge</i>	(744.258)	(1.284.790)	(3.485.856)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	738.007	1.260.021	3.485.612
Efeito Líquido	(6.251)	(24.769)	(244)
Ganhos dos Itens objeto de <i>hedge</i>	843.413	3.051.367	2.119.672
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(840.909)	(3.020.738)	(2.112.746)
Efeito Líquido	2.504	30.629	6.926

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2014, a carteira de cessão de crédito deixou de ser qualificada como *hedge* nos termos do art. 5º da Circular nº 3.082, e tiveram seus contratos futuros na BM&F liquidados. O efeito no resultado do período do ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* foi despesa de R\$ 1.956, líquidos dos efeitos tributários.

Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Não Circulante

	30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo						
Operações de termo	32.860	-	39.493	-	31.465	-
Mercado de opções	262.839	169.058	78.817	41.740	189.802	6.224
Contratos de swaps	251.660	667.328	84.748	762.383	118.176	663.265
Derivativos de créditos	101	3.772	1.791	143	2.647	-
Outros instr. financ. derivat.	96.383	31.000	162.793	55.282	164.506	49.863
Total	643.843	871.158	367.642	859.548	506.596	719.352
Passivo						
Operações de termo	(30.467)	-	(39.730)	-	(31.654)	-
Mercado de opções	(383.069)	(216.898)	(118.112)	(81.497)	(141.142)	(20.815)
Contratos de swaps	(477.881)	(459.973)	(230.645)	(688.766)	(165.357)	(733.199)
Box de opções – Estratégia de renda fixa	(7.237)	-	(143.598)	-	(1.054.550)	-
Derivativos de créditos	-	(8.705)	(1.231)	(4.577)	(7.259)	-
Outros instr. financ. derivat.	(135.169)	(1.418)	(52.746)	(1.335)	(107.377)	(7.489)
Total	(1.033.823)	(686.994)	(586.062)	(776.175)	(1.507.339)	(761.503)

d) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	3º Trimestre/2014		01.01 a 30.09.2014		01.01 a 30.09.2013	
Swap		(80.550)		(49.446)		492.497
Termo		2.764		2.749		(183)
Opções		(71.808)		(38.376)		63.406
Futuro		560.331		309.945		674.722
Derivativos de crédito		1.633		(5.663)		(1.123)
Ajuste ao valor de mercado dos itens de operações de crédito objeto de hedge		(169.007)		83.840		(1.844.957)
Outros – Box e NDF		(30.133)		(185.999)		(36.665)
Total		213.230		117.050		(652.303)

e) Hedge contábil

Estratégias/Risco	Objeto de hedge				Instrumentos de hedge			
	30.09.2014		31.12.2013	30.09.2013	Derivativo	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
	Valor de mercado	Ganho/(Perda) não realizado	Valor de mercado	Valor de mercado		Valor de mercado	Valor de mercado	Valor de mercado
Hedge de Op. compromissadas / taxas pré-fixadas	1.312.063	222	1.003.200	2.473.566	Futuro DI	1.387.451	1.381.722	2.683.643
Hedge de Tit. e valores mobiliários / variação cambial	4.633.650	(1.268)	278.798	371.663	Futuro DDI Swap	116.413 4.513.249	300.888 -	439.947 -
Hedge de Operações de crédito e arrendamento mercantil / taxa pré-fixada / variação cambial	24.102.549	(74.183)	32.570.986	36.186.599	Futuro DI Futuro DDI Futuro Libor	22.917.448 2.321.545 474.354	30.260.595 2.516.517 460.223	34.752.466 2.883.070 -
Hedge de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	3.250.668	(89.039)	3.554.651	4.440.018	Futuro DDI Swap	3.247.828 -	3.662.525 -	3.936.046 632.926
Hedge de Dívida Subordinada / variação cambial / IGP-M	3.846.165	(157.311)	3.200.135	3.009.412	Futuro DDI Swap	3.570.541 286.446	3.527.797 273.293	3.345.362 275.771

8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) Créditos Vinculados

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	49.072	127.775	98.539
Compulsório sobre depósitos a vista	44.773	84.473	89.888
Compulsório sobre depósitos a prazo	-	37.547	2.772
Compulsório sobre operações de microfinanças	4.299	5.755	5.879
Total	49.072	127.775	98.539
Ativo circulante	49.072	127.775	98.539

b) Resultado das Aplicações Compulsórias

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil			
Exigibilidade sobre recursos a prazo	-	278	21.702
Total	-	278	21.702

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira por Modalidade

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Operações de Crédito	50.923.841	52.234.892	52.609.398
Empréstimos e títulos descontados	10.757.073	11.699.460	12.530.647
Financiamentos	25.831.096	28.601.650	30.310.911
Financiamentos rurais e agroindustriais	505.989	597.603	541.603
Financiamentos imobiliários	383.877	510.921	606.973
Operações de crédito vinculadas às cessões (a)	13.445.806	10.825.258	8.619.264
Outros Créd. com Caract. Concessão de Crédito	1.287.466	1.503.691	953.797
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (b)	685.809	891.303	953.797
Avais e fianças honrados	601.657	612.388	-
Operações de Arrendamento Mercantil	520.727	996.061	1.236.870
Total da Carteira de Crédito	52.732.034	54.734.644	54.800.065
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.026.812)	(4.348.716)	(3.783.207)
(Provisão para operações de crédito)	(3.320.631)	(3.722.491)	(3.628.777)
(Provisão para outros créditos)	(659.671)	(544.384)	(52.589)
(Provisão para arrendamento mercantil)	(46.510)	(81.841)	(101.841)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	48.705.222	50.385.928	51.016.858

- (a) Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
- (b) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de Outras obrigações.

b) Resultado de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	3º Trimestre/2014	R\$ mil	
		01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Receitas de Operações de Crédito	2.036.239	5.502.582	5.958.025
Empréstimos e títulos descontados	486.623	1.490.034	1.920.688
Financiamentos	1.482.866	3.798.474	3.999.857
Financiamentos rurais e agroindustriais	9.414	22.251	29.807
Financiamentos imobiliários	12.970	43.322	48.203
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	138.037	467.205	400.278
Financiamentos em moedas estrangeiras	9.987	13.882	21.513
Avais e fianças honrados	-	5.207	-
Custos associados à produção oper. de crédito	(129.644)	(416.118)	(502.921)
Outras	25.986	78.325	40.600
Resultado de Arrendamento Mercantil (Nota 9h)	23.863	99.306	193.968
Total	(a) 2.060.102	5.601.888	6.151.993

(a) Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito do Consolidado totalizariam R\$ 2.952.241 no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 e R\$ 8.252.952 no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2014 (R\$ 7.861.420 no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2013).

c) Carteira por Setores de Atividade Econômica

	30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		%		%		%
Setor Público	478.001	0,91%	469.756	0,86%	331	-
Governo	478.001	0,91%	469.756	0,86%	331	-
Administração direta	478.001	0,91%	469.756	0,86%	331	-
Setor Privado	52.254.033	99,09%	54.264.888	99,14%	54.799.734	100,00%
Rural	505.963	0,96%	597.607	1,09%	541.890	0,99%
Indústria	8.543.815	16,20%	9.032.913	16,50%	9.111.104	16,63%
Comércio	2.175.582	4,13%	2.788.795	5,10%	2.993.507	5,46%
Intermediários financeiros	106.949	0,20%	-	-	-	-
Pessoas físicas	34.982.290	66,34%	35.724.189	65,27%	35.929.871	65,57%
Outros serviços	5.939.434	11,26%	6.121.384	11,18%	6.223.362	11,36%
Total	52.732.034	100,00%	54.734.644	100,00%	54.800.065	100,00%

d) Carteira por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas	4.536.800	26.870.443	8.645.930	4.824.322	653.363	235.892	276.168	473.574	304.293	46.820.785	48.207.524	48.400.744
01 a 30	340.494	1.529.658	455.081	256.734	30.280	21.771	6.559	5.786	12.357	2.658.720	1.702.895	2.135.273
31 a 60	134.296	1.259.874	356.768	211.401	44.251	11.146	4.922	10.830	6.777	2.040.265	2.581.960	2.535.587
61 a 90	109.129	1.329.855	482.005	214.742	36.789	10.759	4.946	372.303	6.971	2.567.499	4.027.981	4.189.839
91 a 180	309.540	3.721.306	1.077.736	546.828	70.106	32.274	166.817	27.324	28.071	5.980.002	6.040.042	7.581.410
181 a 360	1.082.409	5.598.342	1.768.875	932.862	141.632	50.995	29.725	18.076	124.188	9.747.104	9.775.692	11.065.318
Acima de 360	2.560.932	13.431.408	4.505.465	2.661.755	330.305	108.947	63.199	39.255	125.929	23.827.195	24.078.954	20.893.317
Parcelas Vencidas	8	8.224	248	3.609	1.500	835	453	79	330	15.286	17.506	52.685
Até 14 dias	8	8.224	248	3.609	1.500	835	453	79	330	15.286	17.506	52.685
Subtotal	4.536.808	26.878.667	8.646.178	4.827.931	654.863	236.727	276.621	473.653	304.623	46.836.071	48.225.030	48.453.429
Operações em Curso Anormal												
Parcelas Vincendas	-	-	747.368	891.599	451.920	296.816	202.551	272.630	805.416	3.668.300	4.493.993	4.890.354
01 a 30	-	-	76.831	58.101	28.405	18.265	13.108	19.751	94.941	309.402	241.747	275.455
31 a 60	-	-	46.072	63.915	29.854	15.001	10.526	10.898	50.448	226.714	249.541	248.000
61 a 90	-	-	43.708	44.713	29.073	15.266	10.551	10.098	48.949	202.358	281.887	270.513
91 a 180	-	-	123.548	122.290	62.299	48.910	35.316	33.371	129.494	555.228	706.442	774.301
181 a 360	-	-	179.590	208.039	101.051	73.907	49.972	49.609	208.706	870.874	1.163.337	1.238.672
Acima de 360	-	-	277.619	394.541	201.238	125.467	83.078	148.903	272.878	1.503.724	1.851.039	2.083.413
Parcelas Vencidas (a)	-	-	81.757	289.386	177.437	122.568	101.858	723.761	730.896	2.227.663	2.015.621	1.456.282
De 0 a 14	-	-	2.036	32.494	15.707	8.359	5.859	4.367	28.712	97.534	88.847	95.859
15 a 30	-	-	74.982	59.188	36.894	44.978	30.229	25.023	100.389	371.683	197.032	170.611
31 a 60	-	-	4.739	180.019	39.268	21.312	13.711	13.091	60.537	332.677	802.753	213.202
61 a 90	-	-	-	6.431	76.997	18.118	17.709	11.936	60.797	191.988	186.669	180.575
91 a 180	-	-	-	11.198	8.569	26.121	30.087	46.391	184.709	307.075	304.183	338.867
181 a 360	-	-	-	56	2	3.680	4.263	622.953	280.674	911.628	391.688	408.066
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	15.078	15.078	44.449	49.102
Subtotal	-	-	829.125	1.180.985	629.357	419.384	304.409	996.391	1.536.312	5.895.963	6.509.614	6.346.636
Total	4.536.808	26.878.667	9.475.303	6.008.916	1.284.220	656.111	581.030	1.470.044	1.840.935	52.732.034	54.734.644	54.800.065

(a) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN.

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

		30.09.2014				31.12.2013				30.09.2013			
Nível de Risco	% Provisão	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente
AA	0	4.536.808	-	-	-	4.483.465	-	-	-	4.961.696	-	-	-
A	0,5	26.878.667	134.394	-	134.394	27.138.786	135.694	-	135.694	26.284.514	131.423	-	131.423
B	1	9.475.303	94.753	-	94.753	9.197.970	91.980	-	91.980	10.061.592	100.616	-	100.616
C	3	6.008.916	180.268	-	180.268	7.550.986	226.530	-	226.530	7.813.879	234.416	-	234.416
D	10	1.284.220	128.422	11.461	139.883	1.416.215	141.640	14.832	156.472	1.338.645	119.819	28.090	147.909
E	30	656.111	196.833	-	196.833	681.720	204.516	-	204.516	1.180.030	354.009	44.735	398.744
F	50	581.030	290.515	-	290.515	680.518	340.259	1.437	341.696	460.938	230.469	1.823	232.292
G	70	1.470.044	1.029.031	120.200	1.149.231	1.310.520	917.364	-	917.364	536.547	348.686	26.897	375.583
H	100	1.840.935	1.840.935	-	1.840.935	2.274.464	2.274.464	-	2.274.464	2.162.224	2.162.224	-	2.162.224
Total		52.732.034	3.895.151	131.661	4.026.812	54.734.644	4.332.447	16.269	4.348.716	54.800.065	3.681.662	101.545	3.783.207

R\$ mil

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil, outros créditos com característica de concessão de crédito.

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Saldo inicial	4.188.430	4.348.716	4.153.969
Reforço / (reversão)	609.285	2.179.564	3.019.443
Provisão mínima requerida	597.824	2.049.340	3.005.245
Provisão adicional	11.461	130.224	14.198
Baixas para prejuízo	(770.903)	(2.501.468)	(3.390.205)
Saldo final	4.026.812	4.026.812	3.783.207

g) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Até 1 ano (a)	502.457	597.017	1.018.091
De 1 a 5 anos	18.270	399.044	218.779
Total Valor Presente	520.727	996.061	1.236.870

(a) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

h) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Receitas de Arrendamento Mercantil	485.336	1.350.069	1.543.493
Arrendamento financeiro	131.836	475.188	673.473
Lucro na alienação de bens arrendados	344.386	853.750	857.812
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	9.114	21.131	12.208
Despesas de Arrendamento Mercantil	(461.473)	(1.250.763)	(1.349.525)
Arrendamento financeiro	(461.473)	(1.250.763)	(1.344.815)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	-	-	(4.710)
Total	23.863	99.306	193.968

i) Concentração das Operações de Crédito

	R\$ mil					
	30.09.2014	% da carteira	31.12.2013	% da carteira	30.09.2013	% da carteira
Maior Devedor	765.554	1,45%	731.889	1,34%	706.362	1,29%
10 Maiores Devedores	4.111.383	7,80%	3.578.395	6,54%	2.707.506	4,94%
20 Maiores Devedores	5.551.459	10,53%	4.979.918	9,10%	4.085.629	7,46%
50 Maiores Devedores	8.300.723	15,74%	7.608.289	13,90%	6.508.731	11,88%
100 Maiores Devedores	10.693.673	20,28%	9.866.967	18,03%	8.721.999	15,92%

j) Informações sobre cessões de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2014, o Conglomerado apurou despesas de liquidação antecipada reconhecidas integralmente em contas de resultado de R\$ 56.533 (R\$ 220.443 em 30 de setembro de 2013), e receita com a reversão de provisão para perdas de R\$ 89.887 (R\$ 73.895 em 30 de setembro de 2013), referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, o Conglomerado apurou despesas de liquidação antecipada reconhecidas integralmente em contas de resultado de R\$ 19.568 (R\$ 62.102 em 30 de setembro de 2013), e receita com a reversão de provisão para perdas de R\$ 19.796 (R\$ 25.658 em 30 de setembro de 2013), referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011.

Foi constituída provisão para perdas com créditos cedidos no montante de R\$ 98.203 (R\$ 263.043 em 30 de setembro de 2013), registrados na rubrica Outras obrigações – Diversas – Credores diversos - no País.

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Saldo das coobrigações com cessões de crédito			
Instituições financeiras - Partes relacionadas	2.256.450	4.709.154	5.779.264
Outras instituições financeiras	27.580	105.211	146.750
Total	2.284.030	4.814.365	5.926.014

k) Informações sobre cessões de crédito realizadas a partir de 1 de janeiro de 2012

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios, para partes relacionadas e fundos de investimento em direitos creditórios, dos quais o Banco Votorantim e a BV Financeira (através de aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado em 2013) detêm 100% das cotas subordinadas, demonstrados abaixo:

	30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida (a)	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida (a)	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida (a)
BV Financeira FIDC I	131.553	142.315	-	-	-	-
BV Financeira FIDC II	1.655	1.694	45.733	46.951	85.987	89.314
BV Financeira FIDC III	-	-	-	-	25.861	26.418
BV Financeira FIDC IV	-	-	-	-	316	316
BV Financeira FIDC V	-	-	674	674	3.383	3.403
BV Financeira FIDC VI	441.993	474.208	791.755	867.593	916.574	1.012.893
Instituições financeiras – Partes relacionadas	12.879.319	14.851.635	9.997.475	11.883.243	7.595.635	9.287.696
Ajuste a mercado – Cessões de crédito	(8.714)	-	(10.379)	-	(8.492)	-
Total	13.445.806	15.469.852	10.825.258	12.798.461	8.619.264	10.420.040

(a) Registrado na rubrica Outras obrigações – Diversas – Obrigações de operações vinculadas às cessões.

Na controlada BV Financeira, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2014, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 2.651.064 (R\$ 1.709.427 em 30 de setembro de 2013) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 1.789.241 (R\$ 1.133.642 em 30 de setembro de 2013).

No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 892.139 (R\$ 514.749 em 30 de setembro de 2013) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 602.786 (R\$ 504.488 em 30 de setembro de 2013).

Na controlada BV Financeira, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2014, foi realizada venda de operações de crédito vencidos (com atraso maior que 360 dias) no montante de R\$ 2.006.737, sem retenção substancial dos riscos e benefícios. Pela venda foi recebido R\$ 62.881 reconhecido no resultado do período na rubrica de “Receita de operações de crédito - Recuperação de créditos baixados”.

Na controlada BV Financeira, trimestre findo em 30 de setembro de 2014, foi realizada venda de operações de crédito vencidos (com atraso maior que 360 dias) no montante de R\$ 307.443, sem retenção substancial dos riscos e benefícios. Pela venda foi recebido R\$ 9.689 reconhecido no resultado do período na rubrica de “Receita de operações de crédito - Recuperação de créditos baixados”.

O Banco não adotou a opção prevista na Resolução BACEN nº 4.036/2011 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo as perdas integralmente no momento em que elas ocorrem.

l) Informações Complementares

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Créditos contratados a liberar	659.867	899.831	598.113
Montante de créditos aditados / renegociados no período	3.093.708	6.426.550	5.323.126
Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo	(a) 490.804	532.874	413.823
Garantias prestadas	9.836.802	11.084.358	11.740.287

(a) Registrado no resultado nas Receitas de Intermediação Financeira - Receitas de Operação de Crédito, Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil e Resultado de Operações de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001.

A controlada BV Financeira detêm 100% das cotas subordinadas dos fundos de investimento em direitos creditórios descritos a seguir:

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
BV Financeira FIDC I	153.068	143.571	140.193
BV Financeira FIDC II (a)	2.175	69.013	129.382
BV Financeira FIDC III (a)	-	6.733	37.166
BV Financeira FIDC IV (a)	-	237	5.934
BV Financeira FIDC VI (a)	469.766	619.284	752.330
Total das aplicações em cotas	625.009	838.838	1.065.005

(a) Em 2014 ocorreram resgates das cotas subordinadas.

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Ativo fiscal diferido – Crédito Tributário (Nota 23e)	6.414.059	6.544.564	6.108.198
Devedores por depósitos em garantia (Nota 26c)	861.506	794.813	767.855
Operações com cartão de crédito	567.493	545.506	442.076
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	82.367	153.039	-
Impostos e contribuições a compensar	460.929	344.027	310.049
Impostos e contribuições a recuperar	172	9	5
Prêmios sobre créditos vinculados às operações adquiridas em cessão	11.712	11.532	-
Devedores diversos - no País	156.589	60.366	114.839
Valores a receber de sociedades ligadas	946	283	8.691
Outros	25.908	17.677	41.883
Total	8.581.681	8.471.816	7.793.596
Ativo circulante	2.375.434	2.251.497	2.368.980
Ativo não circulante	6.206.247	6.220.319	5.424.616

11. CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Composição

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Outros Créditos			
Câmbio comprado a liquidar	1.311.902	1.082.329	1.852.676
Direitos sobre vendas de câmbio	742.226	191.888	1.115.211
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(32.619)	(12.469)	(60.040)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	19.984	22.962	21.916
Total	2.041.493	1.284.710	2.929.763
Ativo circulante	2.030.502	1.282.811	2.927.729
Ativo não circulante	10.991	1.899	2.034
Outras Obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	743.020	190.923	1.112.232
Obrigações por compras de câmbio	1.247.138	1.016.222	1.806.294
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	(665.334)	(866.607)	(930.114)
Total	1.324.824	340.538	1.988.412
Passivo circulante	1.324.824	340.538	1.988.412
Posição líquida de câmbio	716.669	944.172	941.351
Contas de Compensação			
Créditos abertos para importação	88.976	68.973	34.650

b) Resultado de Operações de Câmbio

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Rendas de câmbio	449.240	1.296.164	1.536.221
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.193	2.468	1.337
Despesas de câmbio	(354.414)	(1.233.895)	(1.331.276)
Total	96.019	64.737	206.282

12. OUTROS VALORES E BENS

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Bens não de uso próprio	110.739	106.914	129.836
Veículos e afins	104.947	112.574	133.797
Imóveis	39.411	12.947	12.414
Bens em regime especial	3.043	3.043	-
Máquinas e equipamentos	413	149	275
(Provisão para desvalorização)	(37.075)	(21.799)	(16.650)
Materiais em estoque	2.167	1.063	770
Subtotal	112.906	107.977	130.606
Despesas antecipadas	717.381	828.222	872.366
Despesas de seguros	914	1.419	767
Despesas de processamento de dados	7.981	10.312	10.055
Comissões por intermediação de operações (a)	604.115	664.516	691.062
Despesas de serviços do sistema financeiro	3.900	13.595	17.646
Despesas de serviços técnicos especializados	2.258	1.530	2.332
Direito de usufruto de ações	94.081	132.461	145.968
Outras	4.132	4.389	4.536
Total	830.287	936.199	1.002.972
Ativo circulante	186.866	514.921	550.716
Ativo não circulante	643.421	421.278	452.256

(a) Referem-se ao diferimento dos custos associados às operações de crédito e de arrendamento mercantil concedidos na BV Financeira incorridos na sua originação.

13. INVESTIMENTOS

a) Outros Investimentos

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Investimentos por incentivos fiscais	104.629	120.139	120.139
Títulos patrimoniais	176	176	176
Ações e cotas	6	6	6
Outros	130	130	130
Total	104.941	120.451	120.451
(Imparidade acumulada)	(43.393)	(40.977)	(40.720)

14. IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2013		01.01 a 30.09.2014		30.09.2014			30.09.2013	
	Saldo contábil		Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil	
Instalações	41.439		3.914	(4.347)	58.475	(17.469)	41.006		41.597
Móveis e equipamentos de uso	31.845		1.002	(3.214)	62.264	(32.631)	29.633		33.014
Sistema de comunicação	3.649		95	(496)	12.710	(9.462)	3.248		3.827
Sistema de processamento de dados	16.315		8.988	(5.625)	96.361	(76.683)	19.678		13.379
Sistema de segurança	1.238		21	(136)	2.393	(1.270)	1.123		1.286
Sistema de transporte	88		355	(78)	1.310	(945)	365		104
Total	94.574		14.375	(13.896)	233.513	(138.460)	95.053		93.207

15. INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

	31.12.2013		01.01 a 30.09.2014				30.09.2014				30.09.2013	
	Saldo contábil		Aquisiç.	Baixas	Amortiz.	Imparidade	Valor de custo	Amortiz. acumul.	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil	
SISBEX BM&FBOVESPA	-		-	-	-	-	200	-	(200)	-		-
Software adquiridos	4.908		5.041	(207)	(1.131)	-	10.283	(1.672)	-	8.611		5.173
Licenças de uso	12.380		11.358	(1.480)	(4.496)	-	37.233	(19.471)	-	17.762		13.609
Acordos por direitos de comercialização	2.335		-	(1)	(562)	-	5.000	(3.228)	-	1.772		2.522
Softwares desenvolvidos internamente	22.175		3.993	(2.656)	(10.764)	(10.937)	33.596	(14.633)	(17.152)	1.811		25.934
Fundo de comércio	81		-	(1)	-	-	81	(1)	-	80		81
Total	41.879		20.392	(4.345)	(16.953)	(10.937)	86.393	(39.005)	(17.352)	30.036		47.319

b) Estimativa de Amortização

Exercício							R\$ mil	
	2014	2015	2016	2017	2018	Acima de 5 anos	Total	
Valores a amortizar	3.690	10.194	8.515	4.142	1.102	2.393	30.036	

16. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO

a) Depósitos

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Depósitos à vista	281.702	268.648	257.518
Pessoas físicas	31.434	23.741	36.410
Pessoas jurídicas	249.192	244.181	220.375
Empresas ligadas	1.021	672	670
Instituições financeiras	15	12	20
Outros	40	42	43
Depósitos interfinanceiros	1.785.900	2.387.635	2.293.146
Depósitos a prazo	3.244.302	5.815.797	5.072.995
Moeda nacional	3.136.826	5.592.970	4.954.376
Moeda estrangeira	107.476	222.827	118.619
Total	5.311.904	8.472.080	7.623.659
Passivo circulante	3.806.999	6.923.383	5.399.820
Passivo não circulante	1.504.905	1.548.697	2.223.839

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

								R\$ mil		
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013	
Depósitos à vista	281.702	-	-	-	-	-	281.702	268.648	257.518	
Depósitos interfinanceiros	-	733.355	40.501	78.104	49.402	884.538	1.785.900	2.387.635	2.293.146	
Depósitos a prazo	-	1.664.361	1.087.080	476.693	3.574	12.594	3.244.302	5.815.797	5.072.995	
Total	281.702	2.397.716	1.127.581	554.797	52.976	897.132	5.311.904	8.472.080	7.623.659	

c) Captações no Mercado Aberto

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Carteira Própria	21.331.592	31.063.155	28.610.375
Títulos privados – Debêntures	14.413.620	16.138.240	16.308.979
Letras Financeiras do Tesouro	-	37.339	212.373
Letras do Tesouro Nacional	3.866.946	12.528.277	7.942.346
Notas do Tesouro Nacional	2.870.274	2.345.514	4.011.132
Títulos privados - Outros	180.752	13.785	135.545
Carteira de Terceiros	3.056.120	1.088.437	6.635.281
Letras Financeiras do Tesouro	799.998	-	-
Letras do Tesouro Nacional	2.020.754	-	5.565.041
Notas do Tesouro Nacional	235.368	1.088.437	1.070.240
Carteira de Livre Movimentação	26.906	301.731	941.450
Total	24.414.618	32.453.323	36.187.106
Passivo circulante	22.602.943	30.275.687	32.727.307
Passivo não circulante	1.811.675	2.177.636	3.459.799

d) Despesas com Operações de Captação no Mercado

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Despesas de Captações com Depósitos	(162.855)	(590.505)	(653.203)
Depósitos a prazo	(104.794)	(402.182)	(500.511)
Depósitos interfinanceiros	(58.061)	(188.323)	(152.692)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(727.300)	(2.128.183)	(2.208.478)
Carteira própria	(666.276)	(1.962.762)	(1.663.029)
Carteira de terceiros	(39.769)	(96.922)	(514.923)
Carteira de livre movimentação	(21.255)	(68.499)	(30.526)
Despesas de Captaç. de Recursos de Aceit. e Emiss. de Títulos	(954.648)	(2.032.295)	(1.649.193)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(11.199)	(24.885)	(9.994)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(67.175)	(184.983)	(121.789)
Letras financeiras	(430.830)	(1.275.198)	(845.537)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(395.299)	(406.015)	(565.783)
Debêntures	(47.103)	(132.770)	(96.553)
Certificado de Operações Estruturadas	(844)	(1.034)	-
Outras	(2.198)	(7.410)	(9.537)
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior	(344.351)	(353.038)	(332.833)
Total	(2.189.154)	(5.104.021)	(4.843.707)

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos

	R\$ mil						
	Até 90 Dias	de 91 a 360 Dias	de 1 a 3 Anos	de 3 a 5 anos	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
No País	-	3.999	1.890	-	5.889	7.627	9.733
Em moeda estrangeira	-	3.999	1.890	-	5.889	7.627	9.733
No exterior	1.575.396	919.622	-	-	2.495.018	2.054.775	3.030.466
Tomados junto a banqueiros no exterior	1.312.265	785.311	-	-	2.097.576	1.411.996	2.220.834
Exportação	189.201	129.187	-	-	318.388	606.958	712.791
Importação	73.930	5.124	-	-	79.054	35.821	96.841
Total	1.575.396	923.621	1.890	-	2.500.907	2.062.402	3.040.199
Passivo circulante					2.499.017	2.048.352	3.034.528
Passivo não circulante					1.890	14.050	5.671

b) Obrigações por Repasses

Do País – Instituições Oficiais

		R\$ mil		
Programas	Taxas de Atualização	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Tesouro Nacional		130.516	126.736	227.398
Outros	Selic / Pré-fixado – 5,5% a.a. a 6,5% a.a.	130.516	126.736	227.398
BNDES		2.138.800	2.565.083	2.502.309
Pré-fixado	de 0,70% a.a. a 7,00% a.a.	779.811	846.505	691.343
Pós-fixado	de 7,02% a.a. a 9,91% a.a. + IPCA de 0,50% a.a. a 4,50% a.a. + TJLP de 1,30% a.a. a 2,50% a.a. + Selic	1.276.201	1.633.818	1.728.789
Com variação cambial	de 1,30% a.a. a 3,00% a.a. + variação cambial	82.788	84.760	82.177
FINAME		1.681.742	1.897.795	1.887.288
Pré-fixado	de 0,30% a.a. a 8,30% a.a.	1.528.340	1.666.297	1.625.617
Pós-fixado	de 0,50% a.a. a 5,50% a.a. + TJLP 1,80% a.a. + Selic	153.402	230.883	260.749
Com variação cambial	0,90% a.a. + variação cambial	-	615	922
Total		3.951.058	4.589.614	4.616.995
Passivo circulante		1.355.942	1.623.325	1.626.847
Passivo não circulante		2.595.116	2.966.289	2.990.148

c) Resultado de Obrigações por Empréstimos e Repasses

		R\$ mil		
		3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Despesas de Obrigações por Empréstimos		(18.974)	22.032	(250.402)
Despesas de Obrigações por Repasses		(56.846)	(157.259)	(199.949)
Tesouro Nacional		(3.379)	(5.375)	(5.004)
BNDES		(40.157)	(107.928)	(139.319)
FINAME		(13.310)	(43.956)	(55.626)
Resultado de Obrigações com Banqueiros no Exterior		(90.928)	(81.253)	(92.401)
Total	(a)	(166.748)	(216.480)	(542.752)

(a) Inclui variação cambial sobre Empréstimos e Repasses no exterior.

18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

							R\$ mil		
CAPTAÇÕES	Moeda Referencial	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013		
Debêntures					1.554.340	1.504.418	1.536.119		
Pós-fixado	R\$	100,00% a 111,00% do DI	06/2006	07/2027	1.554.340	1.504.418	1.536.119		
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário					443.360	187.835	191.269		
Pós-fixado	R\$	85,00% a 100,00% do DI	07/2013	07/2016	443.360	187.835	191.269		
Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio					2.851.812	2.532.125	2.593.646		
Pós-fixado	R\$	85,00% a 98,50% do DI	12/2007	03/2020	2.849.582	2.530.499	2.592.821		
Pós-fixado	R\$	3,65% a.a. + IPCA	07/2014	07/2015	187	-	-		
Pré-fixado	R\$	10,20% a.a. a 11,81% a.a.	01/2014	02/2016	2.043	1.626	825		
Letras Financeiras					12.718.014	12.941.007	12.253.547		
Pré-fixado	R\$	8,27% a 14,06% a.a.	07/2011	02/2024	774.347	686.184	461.931		
Pós-fixado	R\$	100,00 a 118,00% do DI	06/2011	05/2021	11.516.246	11.687.721	11.224.461		
Pós-fixado	R\$	109,30% da Selic	04/2012	04/2015	37.567	150.675	205.448		
Pós-fixado	R\$	3,11% a 7,42% + IPCA	10/2011	12/2020	377.411	414.161	360.581		
Pós-fixado	R\$	3,67% a 5,90% + IGPM	06/2013	06/2016	12.443	2.266	1.126		
Operações estruturadas					31.412	-	-		
Pré-fixado	R\$	11,25% a.a.	06/2014	06/2015	31.412	-	-		
Obrigações por TVM no Exterior					6.101.003	6.872.304	7.182.370		
Pré-fixado	R\$	6,25% a 19,77% a.a.	02/2008	07/2020	1.239.089	1.359.348	1.372.696		
Pós-fixado	R\$	86,00% a 101,40% do DI	02/2012	02/2017	4.247	8.896	11.848		
Com variação cambial	USD	0,16% a 5,53% a.a. + variação cambial	09/2006	03/2019	4.857.667	5.501.752	5.168.573		
Com variação cambial	EUR	No Coupon + variação cambial	-	-	-	2.308	629.253		
Total					23.699.941	24.037.689	23.756.951		
Passivo circulante					11.392.184	11.311.586	9.756.785		
Passivo não circulante					12.307.757	12.726.103	14.000.166		

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
	R\$ mil			
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	(a)	462.202	-	-
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros		354.130	253.995	218.767
Impostos e contribuições a recolher		54.853	62.672	65.703
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 23d)		391.488	763.575	642.338
Provisão para riscos fiscais (Nota 26a)	(a)	85.529	573.904	2.213.801
Total		1.348.202	1.654.146	3.140.609
Passivo circulante		658.378	649.269	494.491
Passivo não circulante		689.824	1.004.877	2.646.118

- (a) Em 2013 foi publicada a Lei nº 12.865, de 09 de outubro, dispondo, entre outros assuntos, que os débitos para com a Fazenda Nacional relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras e vencidos até 31 de dezembro de 2012, poderiam: i) ser pagos à vista com redução de cem por cento das multas de mora e de ofício, de cem por cento das multas isoladas, de cem por cento dos juros de mora e de cem por cento sobre o valor do encargo legal; ou ii) parcelados em até 60 (sessenta) prestações, sendo 20% (vinte por cento) de entrada e o restante em parcelas mensais, com redução de 80% (oitenta por cento) das multas de mora e de ofício, de 80% (oitenta por cento) das multas isoladas, de 40% (quarenta por cento) dos juros de mora e de 100% (cem por cento) sobre o valor do encargo legal. Após análise detalhada da referida legislação, considerando que algumas empresas integrantes do Conglomerado discutiam judicialmente o alargamento da base de cálculo da COFINS conforme disposto na Lei nº 9.718/98, optou-se pela adesão com a possibilidade de pagamento prevista na Lei nº 12.865 e respectiva desistência da referida discussão judicial pagos e baixados no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em agosto de 2014 foram incluídos na anistia da Receita Federal, proveniente da reabertura da Lei nº 11.941/2009, os débitos de IRPJ/CSLL sobre a dedutibilidade da COFINS depositados judicialmente. Foi protocolada a desistência dos processos judiciais que discutem os assuntos e aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em renda da União e conseqüente levantamento do valor anistiado. Os valores provisionados em contas de passivos contingentes foram revertidos integralmente e foi contabilizado o montante equivalente à parte do depósito a ser levantado pela União na conta de Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.

b) Dívidas Subordinadas

					R\$ mil		
Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data da captação	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Certificado de Depósitos Bancários					1.297.173	2.142.980	2.084.820
Pós-fixado	770.000	de 1,64% a 1,67% a.a. + CDI	12/2009	12/2014	1.297.173	2.018.513	1.964.706
Pós-fixado					-	124.467	120.114
Nota Subordinada					3.040.621	2.962.359	2.770.150
Com variação cambial	1.150.000	7,38% a.a. + variação cambial	01/2013	01/2020	3.040.621	2.962.359	2.770.150
Letras Financeiras Subordinadas					2.544.730	2.252.874	2.215.835
Pós-fixado	1.652.181	de 1,30% a 8,14% a.a. + CDI de 115,00% a 119,00% do DI	11/2010	09/2021	1.731.156	1.492.804	1.522.290
Pós-fixado	187.200	de 6,71% a 7,70% a.a. + IGPM	05/2011	10/2017	255.424	237.776	239.259
Pós-fixado	395.127	de 7,00% a 8,80% a.a. + IPCA	05/2011	06/2024	558.150	522.294	454.286
Total					6.882.524	7.358.213	7.070.805
Passivo circulante					1.297.173	2.142.980	928.316
Passivo não circulante					5.585.351	5.215.233	6.142.489

c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

						R\$ mil	
Captações	Remuneração a.a.	Data da captação	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013	
Letras Financeiras Subordinadas							
Pós-fixado	1,75% a.a. + CDI 118% do DI	01/2014	03/2020	101.654	-	-	
Pós-fixado	8,10% a.a. + IPCA	11/2013	11/2023	62.467	-	-	
Total				164.121	-	-	
Passivo não circulante				164.121	-	-	

d) Diversas

					R\$ mil	
			30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013	
Obrigações de operações vinculadas a cessões	(a)		15.469.852	12.798.461	10.420.040	
Provisão para pagamentos a efetuar			494.149	433.753	398.519	
Provisão para passivos contingentes (Nota 26a)			1.262.032	1.078.953	1.190.235	
Valores a pagar sociedades ligadas			19	-	500	
Credores diversos – no exterior			992	1.151	1.242	
Credores diversos – no País			666.605	546.488	704.799	
Operações com cartão de crédito			557.746	548.217	433.722	
Operações de crédito e arrendamentos a liberar			-	10.444	31.751	
Outras			341	4.867	295	
Total			18.451.736	15.422.334	13.181.103	
Passivo circulante			9.447.951	8.014.775	7.206.312	
Passivo não circulante			9.003.785	7.407.559	5.974.791	

(a) Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

				R\$ mil	
		3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013	
Administração de fundos de investimento		29.344	85.223	93.910	
Rendas de cobrança		869	3.173	7.534	
Comissões sobre colocação de títulos		23.546	44.741	50.958	
Corretagens de operações em Bolsa		3.553	9.460	13.617	
Rendas de serviços de custódia		449	1.177	565	
Rendas de garantias prestadas		36.754	108.223	131.843	
Transações de cartão de crédito		11.737	33.965	24.209	
Comissão de corretagem de seguros		5.840	13.834	16.468	
Assessoria financeira		2.379	5.678	8.770	
Outros serviços		11.804	35.291	18.475	
Total		126.275	340.765	366.349	

b) Rendas de tarifas bancárias

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Confecção de cadastro	55.852	168.298	204.451
Transferências	108	392	800
Aditamentos contratuais	480	3.113	1.865
Avaliação de bens	47.251	134.824	131.694
Cartões de crédito	18.309	48.793	38.344
Outras	661	2.802	4.432
Total	122.661	358.222	381.586

c) Despesas de Pessoal

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Honorários	(4.429)	(13.105)	(11.236)
Benefícios	(32.067)	(95.974)	(96.839)
Encargos sociais	(38.205)	(128.353)	(134.370)
Proventos	(165.289)	(439.073)	(404.401)
Demandas Trabalhistas	(120.678)	(317.124)	(270.974)
Treinamentos	(1.438)	(2.941)	(1.227)
Total	(362.106)	(996.570)	(919.047)

d) Outras Despesas Administrativas

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Água, energia e gás	(1.887)	(3.722)	(3.480)
Aluguéis	(20.945)	(74.719)	(78.859)
Comunicações	(21.603)	(55.641)	(47.293)
Manutenção e conservação de bens	(4.585)	(12.888)	(12.819)
Material	(254)	(746)	(1.501)
Processamento de dados	(45.868)	(133.708)	(131.791)
Promoções e relações públicas	(1.451)	(3.854)	(2.551)
Propaganda e publicidade	(779)	(1.969)	(1.466)
Publicações	(92)	(887)	(927)
Seguros	(636)	(2.631)	(8.718)
Serviços do sistema financeiro	(33.230)	(103.824)	(108.473)
Serviços de terceiros	(2.632)	(10.380)	(11.827)
Serviços de vigilância e segurança	(603)	(2.066)	(2.501)
Serviços técnicos especializados	(91.661)	(235.547)	(371.283)
Transportes	(3.608)	(11.833)	(10.488)
Viagens	(2.319)	(7.234)	(8.692)
Emolumentos judiciais e cartorários	(34.915)	(99.465)	(173.631)
Amortização	(12.044)	(19.007)	(7.338)
Depreciação	(4.506)	(13.896)	(15.590)
Outras	(14.850)	(45.150)	(82.116)
Total	(298.468)	(839.167)	(1.081.344)

e) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Recuperação de encargos e despesas	301	794	552
Varição cambial de investimentos no exterior	102.913	59.959	71.619
Reversão de provisão de passivos contingentes (a)	65.517	66.395	3.033
Correção monetária de depósito judicial	12.004	34.529	21.250
Varição monetária ativa	5.524	23.348	7.267
Ressarcimento de custos associados	618	2.967	9.747
Reversão de provisão para remuneração variável	-	162.069	-
Outras	11.209	37.324	36.789
Total	198.086	387.385	150.257

- (a) Inclui o efeito líquido pela adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários (Nota 19a) no valor de R\$ 62.017.

f) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Custos associados à produção	(222)	(779)	(2.722)
Provisão para passivos contingentes	12.292	(47.143)	(49.651)
Indenizações cíveis	(58.490)	(164.533)	(152.154)
Depósitos judiciais	-	-	(44)
Provisão para perdas – Fianças não honradas	(49.228)	(74.240)	(57.166)
Despesas de Juros COFINS (adesão REFIS)	(3.089)	(3.089)	-
Outras	(37.007)	(78.293)	(70.954)
Total	(135.744)	(368.077)	(332.691)

21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Receitas não operacionais	6.022	173.645	50.543
Investimentos por incentivos fiscais (a)	-	157.116	20.841
Lucro na alienação de valores e bens	5.727	16.189	29.367
Ganhos de capital	-	-	117
Rendas de aluguéis	113	113	-
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	182	227	218
Despesas não operacionais	(33.201)	(59.078)	(79.526)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(4.971)	(18.749)	(57.224)
Perdas de Capital	(1.691)	(2.872)	(2.364)
Desvalorização de outros valores e bens	(17.939)	(26.441)	(11.620)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	-	(2.416)	(8.318)
Outras despesas não operacionais	(8.600)	(8.600)	-
Total	(27.179)	114.567	(28.983)

- (a) Refere-se ao ganho apurado pelo Conglomerado na venda de ações decorrentes de incentivos fiscais (FINOR) para a Votorantim Cimentos S.A..

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 7.125.761 está representado por 105.391.472.816 ações, sendo 86.229.386.840 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 19.162.085.976 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social no montante de R\$ 98.920, mediante a emissão de 1.442.096.204 novas ações, sendo 1.179.896.894 ações ordinárias e 262.199.310 ações preferenciais, sem valor nominal. O aumento do Capital Social foi aprovado e homologado pelo BACEN em 28 de fevereiro de 2014.

b) Reserva de capital

A Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120 (R\$585.104 em 30 de setembro de 2013).

c) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

d) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	01.01 a 30.09.2014				01.01 a 30.09.2013				R\$ mil
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	
Títulos Disponíveis para venda									
Banco Votorantim	(199.508)	56.814	(11.618)	(154.312)	130.811	(443.850)	177.540	(135.499)	
Agência no exterior	349	13.053	-	13.402	35.880	(38.741)	-	(2.861)	
Controladas	(158.040)	94.124	(37.650)	(101.566)	132.188	(454.959)	181.984	(140.787)	
Total	(357.199)	163.991	(49.268)	(242.476)	298.879	(937.550)	359.524	(279.147)	

23. TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Valores correntes	(4.426)	(322.993)	(305.290)
IR e CSLL no País – Corrente	(35.889)	(354.195)	(218.766)
IR e CSLL no País – Exercícios anteriores	31.463	31.202	(86.524)
Valores Diferidos	75.987	327.312	927.003
Passivo fiscal diferido	114.435	372.089	537.960
MTM – TVM / Derivativos / Operações de cré. e arrend. Mercantil	21.360	141.098	393.693
Superveniência de depreciação	93.075	230.991	206.095
Compensação de superveniência de depreciação	-	-	(61.828)
Ativo fiscal diferido	(38.448)	(44.777)	389.043
Prejuízos fiscais	285.540	285.672	(65.009)
Bases negativas	185.083	215.318	(19.000)
Superveniência de depreciação	-	-	61.828
MTM – TVM / Derivativos / Operações de cré. e arrend. mercantil	63.172	(62.035)	(242.495)
Provisão créditos liquidação duvidosa – Carteira própria e cedida	10.053	70.199	405.239
Provisão para perdas - Fianças não honradas	25.448	50.949	44.861
Provisões para contingências fiscais / cíveis / trabalhistas	(662.442)	(571.677)	164.256
Provisões p/ particip. nos Lucros e Result. e Progr. de longo prazo	37.228	(28.510)	36.848
Provisões para pagamento de honorários	4.146	(13.246)	7.626
Outras provisões	13.324	8.553	(5.111)
Total	71.561	4.319	621.713

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Resultado antes dos tributos e participações	113.332	563.291	(1.092.833)
Encargo total do IR (alíquota de 25%) e CSLL (alíquota de 15%)	(45.333)	(225.317)	437.133
Resultado de participação em controladas	14.364	14.364	-
Encargos sobre receitas não tributáveis	78.730	165.648	91.161
Encargos sobre despesas não dedutíveis	(3.067)	76	(26.065)
Encargos sobre juros de TVM não tributáveis	-	82	9.390
Encargos sobre lucros no exterior	1.237	2.289	54.749
Encargos sobre particip. dos empregados nos Lucros e Resultados	18.747	52.820	64.859
Incentivos fiscais (PAT, cultura e outros)	622	1.235	1.445
Outros valores	6.261	(6.878)	(10.959)
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	71.561	4.319	621.713

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Cofins	(57.125)	(202.794)	(224.636)
ISSQN	(11.849)	(33.450)	(40.347)
PIS	(11.053)	(33.461)	(35.691)
Outras	(31.973)	(70.838)	(96.745)
Total	(112.000)	(340.543)	(397.419)

d) Passivo Fiscal Diferido

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Decorrentes de superveniência de depreciação de operações de arrendamento mercantil	210.244	441.236	517.757
Decorrentes de compensação da superveniência de depreciação	-	-	(155.327)
Decorrentes de MTM – TVM / Derivat. / Op. de cré. e arrend. Merc.	181.244	321.526	279.095
Decorrentes de operações com derivativos - Regime de caixa	-	813	813
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	391.488	763.575	642.338
Imposto de Renda	323.521	642.697	537.373
Contribuição Social	67.967	120.878	104.965

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	R\$ mil				
	31.12.2013	01.01 a 30.09.2014		30.09.2014	30.09.2013
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
Prejuízos fiscais – no País	697.839	332.240	(73.282)	956.797	677.520
Bases negativas de CSLL – no País	37.201	214.544	(6.404)	245.341	6.963
Créditos tributários no exterior	121.286	-	(8.391)	112.895	119.433
Compensação de superveniência de depreciação de operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	(155.327)
MTM – TVM / Derivativos / Operações de cré. e arrend. Mercantil	524.039	72.911	(184.215)	412.735	473.564
Provisão créditos liquidação duvidosa – Carteira própria e cedida	3.744.333	141.889	(71.688)	3.814.534	3.538.435
Provisão para perdas – Fianças não honradas	48.601	50.949	-	99.550	44.861
Provisões para contingências e Obrigação legal	1.109.154	116.413	(686.879)	538.688	1.227.083
Provisões p/ particip. nos Lucros e Result. e Progr. de longo prazo	150.190	91.822	(114.805)	127.207	131.415
Provisões para pagamento de honorários	39.297	4.175	(17.423)	26.049	23.830
Outras provisões	72.624	32.870	(25.231)	80.263	20.421
Total dos Créditos Tributários Ativados	6.544.564	1.057.813	(1.188.318)	6.414.059	6.108.198
Imposto de Renda	4.319.611	865.833	(727.828)	4.457.616	4.007.583
Contribuição Social	2.224.953	191.980	(460.490)	1.956.443	2.100.615

Não Ativado

Em 30 de setembro de 2014, não foram constituídos créditos tributários sobre base negativa e prejuízo fiscal no montante de R\$ 7.753 no Consolidado, os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulatórios e apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico de realização do crédito tributário elaborados pela Administração para cada uma das Instituições.

24. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco Votorantim, formado pela Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

		R\$ mil	
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Honorários	4.171	11.946	11.236
Gratificações	-	18.606	56.287
Encargos sociais	1.228	8.960	20.595
Total	5.399	39.512	88.118

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com o Conglomerado Votorantim Participações, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A. que mantém operações bancárias com o Banco.

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2014, o Banco Votorantim efetuou a venda de títulos e valores mobiliários (ações de companhias fechadas) classificadas na categoria disponível para venda, para a controlada BV Financeira, apurando resultado não realizado líquido de impostos e contribuições no valor de R\$ 27.630, eliminado no processo de consolidação do Conglomerado financeiro.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 30 de setembro de 2014

R\$ mil

	30.09.2014						
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras (a)	Controladas não financeiras (b)	Pessoal chave da administração (c)	Outras(d)	Total
Ativos							
Disponibilidades	4.818	-	-	-	-	-	4.818
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	3.426.090	-	21.721.215	-	-	-	25.147.305
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	-	19.099	26.858.987	-	-	1.375.616	28.253.702
Outros créditos	55.758	2.635	522.009	31	2	961	581.396
Passivos							
Depósitos à vista	-	(212)	(3.541)	(55)	(17)	(785)	(4.610)
Depósitos a prazo	-	(3.074)	(18.184)	(190.823)	(614)	-	(212.695)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(380.058)	-	-	-	(380.058)
Obrigações por operações compromissadas	(16.884)	(286.413)	(98.967)	-	(213)	-	(402.477)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	(19.172)	-	-	(22.524)	-	(41.696)
Obrigações por empréstimos e repasses	(8.219)	-	-	-	-	-	(8.219)
Instrumentos financeiros derivativos	(95.318)	(14.446)	(23.069.079)	-	-	-	(23.178.843)
Outras obrigações	(14.873.304)	(766)	(211)	(350)	-	(618.217)	(15.492.848)
3º Trimestre/2014							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	93.808	2.239	783.320	-	1	82.910	962.278
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(2.898)	(13.203)	(142.979)	(13.403)	(569)	-	(173.052)
01.01 a 30.09.2014							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	729.194	152.331	2.150.102	-	1	210.520	3.242.148
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(9.039)	(21.446)	(451.482)	(22.458)	(2.472)	-	(506.897)

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 30 de setembro de 2014

R\$ mil

	30.09.2013						
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras (a)	Controladas não financeiras (b)	Pessoal chave da administração (c)	Outras(d)	Total
Ativos							
Disponibilidades	701	-	-	-	-	-	701
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	-	-	29.499.512	-	-	-	29.499.512
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	2.445	24.665.773	-	-	-	24.668.218
Outros créditos	55.194	3	19.279	-	-	1.771.153	1.845.629
Passivos							
Depósitos à vista	-	(374)	(3.616)	(90)	-	-	(4.080)
Depósitos a prazo	-	(4.202)	(16.379)	(172.600)	(3.722)	-	(196.903)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(364.667)	-	-	-	(364.667)
Obrigações por operações compromissadas	(1.247.243)	(174.897)	(4.995.543)	-	-	-	(6.417.683)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	(6.766)	-	-	-	-	(6.766)
Obrigações por empréstimos e repasses	(18.849)	-	-	-	-	-	(18.849)
Instrumentos financeiros derivativos	(118.032)	(1.054.550)	(21.291.056)	-	-	-	(22.463.638)
Outras obrigações	(9.218.890)	(5.165)	(325)	(8.131)	-	(1.132.343)	(10.364.854)
3º Trimestre/2013							
Resultado							
Resultado de juros, prestação de serviços e outras rendas	86.191	707	687.224	9.891	15	89.206	873.234
Despesa com captação, administração e outras despesas	(2.605)	(6.675)	(117.494)	(19.318)	-	-	(146.092)
01.01 a 30.09.2013							
Resultado							
Resultado de juros, prestação de serviços e outras rendas	446.159	20.923	2.079.133	9.891	34	328.532	2.884.672
Despesa com captação, administração e outras despesas	(25.692)	(16.498)	(271.270)	(26.514)	(2.814)	(40.022)	(382.810)

- (a) Empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 3 identificadas no item (1).
 (b) Em 2014 inclui BVIP – BV Investimentos e Participações S.A., BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., Votorantim Corretora de Seguros S.A., e em 2013 também a BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A.
 (c) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal
 (d) Em 2014 inclui FIDCs I, II e VI e para 2013 inclui BV Participações e Controladas e Fundo de Investimento Nióbio.

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2014, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 8.150.021 (R\$ 9.281.752 período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2013).

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Programa de remuneração variável

A Companhia implementou no primeiro semestre de 2013 o novo Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

A Companhia possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

a) Incentivo Variável Condicionado: plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados e diretores do Conglomerado.

b) Incentivo de Longo Prazo: plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia baseado na performance de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo.

c) Programa de Compra de Ações Virtuais: plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia e, em contrapartida, a Companhia entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No trimestre, foram reconhecidos no resultado em Despesas de Pessoal - Proventos do Conglomerado R\$ 44.551 (R\$ 21.568 em 30 de setembro de 2013) em relação às transações de incentivos de longo prazo.

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2014, foram reconhecidos no resultado em Despesas de Pessoal - Proventos do Conglomerado R\$ 137.943 em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão, considerando-se que os titulares estejam empregados no Conglomerado durante o período, cuja liquidação ocorre em espécie. Em 30 de setembro de 2014, o Conglomerado registrou na rubrica de Outras obrigações – Diversas - Provisão para pagamentos a efetuar o montante de R\$ 166.422 (R\$ 21.568 em 30 de setembro de 2013).

Cálculo do valor justo

No terceiro trimestre de 2014, o Conglomerado concedeu 17.569.410 (9.033.791 em 30 de setembro de 2013) ações virtuais aos diretores e empregados. O valor inicial das ações virtuais foi calculado sobre o Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2013, onde foi atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio líquido por determinação das práticas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio líquido serão excluídas as movimentações não recorrentes, que serão avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

26. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, conforme Resolução CMN nº 3.823/2009.

Ações Trabalhistas

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais

O Conglomerado está sujeito em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias – a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidades); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Ações de Natureza Cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

a) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis – Prováveis

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009, o Conglomerado constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda “provável”.

Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis, trabalhistas classificadas como prováveis e obrigação legal

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Demandas fiscais			
Saldo inicial	655.264	573.264	476.454
Constituições	29.659	75.175	37.652
Incorporações	-	-	101
Reversões	(608.878)	(612.351)	(209)
Baixas	(757)	(1.780)	(654)
Atualizações	9.587	50.567	20.244
Reclassificações	-	-	(112)
Saldo final	84.875	84.875	533.476
Demandas cíveis			
Saldo inicial	337.305	327.696	274.758
Constituições	38.904	125.962	170.735
Reversões	(14.627)	(59.599)	(40.102)
Baixas	(30.475)	(79.978)	(84.208)
Atualizações	-	17.026	-
Saldo final	331.107	331.107	321.183
Demandas trabalhistas			
Saldo inicial	876.887	751.257	528.058
Constituições	84.317	256.811	359.249
Incorporações	-	-	140.933
Reversões (a)	(3.775)	(64.904)	(99.999)
Baixas (a)	(50.207)	(83.196)	(79.639)
Atualizações	23.703	70.957	20.450
Saldo final	930.925	930.925	869.052
Obrigação legal			
Saldo inicial	11.149	640	1.612.135
Constituições	-	10.500	6.150
Baixas	(10.500)	(10.500)	-
Atualizações	5	14	61.928
Reclassificações	-	-	112
Saldo final	654	654	1.680.325

(a) As reversões e baixas das contingências trabalhistas referem-se, basicamente, a indenizações trabalhistas por acordos.

b) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN nº 3.823/2009.

		R\$ mil		
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Contingências fiscais	(a)	1.036.309	707.234	683.395
Contingências cíveis	(b)	21.150	16.798	15.144
Contingências trabalhistas	(c)	1.517.320	1.330.180	1.264.492
Total		2.574.779	2.054.212	1.963.031

- (a) Referem-se basicamente: a) IRPJ/CS sobre equivalência patrimonial de investimentos no exterior R\$ 208.547 (R\$ 196.647 em 30 de setembro de 2013); b) INSS R\$ 409.001 (R\$ 145.926 em 30 de setembro de 2013); c) IRPJ de excesso de destinação ao FINOR (2006 a 2010) R\$ 111.492 (R\$ 10.379 em 30 de setembro de 2013); d) ISS R\$ 19.225 (R\$ 69.236 em 30 de setembro de 2013); e) INSS sobre Participações nos Lucros e Resultados - Agência Nassau Branch R\$ 36.211 (R\$ 44.701 em 30 de setembro de 2013); f) PIS / COFINS sobre desmutualização R\$ 33.742 (R\$ 32.167 em 30 de setembro de 2013); g) IRPJ/CS sobre compensação indevida - Gratificações a diretores estatutários R\$ 25.296 (R\$ 24.282 em 30 de setembro de 2013); e IRPJ / CSLL sobre PDD R\$ 92.972.
- (b) Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.
- (c) Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

		R\$ mil		
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Contingências fiscais		596.573	558.964	551.761
Contingências cíveis		130.548	121.270	122.977
Contingências trabalhistas		134.136	114.367	92.914
Outros		249	212	203
Total		861.506	794.813	767.855

d) Ações civis públicas

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

Os principais temas discutidos nessas ações referem-se à cobrança de tarifas e questões envolvendo crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às melhores práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu Capital, o Conglomerado utiliza métricas de risco e de retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

d) Risco Operacional

Risco operacional reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal.

e) Risco de Mercado

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

f) Gerenciamento de Capital

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital determinadas no documento "Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: uma Estrutura Revisada" (Basileia II), visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Conforme determinado pela Resolução nº 3.988 do CMN, a Instituição implementou estrutura de gerenciamento de Capital que contempla os itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias claramente documentadas;

- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração); e
- Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

Com relação ao Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), o Conglomerado implantou a estrutura de governança e os processos necessários previstos na Resolução nº 3.988 do CMN e na Circular nº 3.547 do BACEN, contemplando a gestão de todos os riscos relevantes e o cálculo da necessidade de Capital.

Adequação do Patrimônio de Referência

A gestão do Patrimônio é executada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Banco.

Anualmente é elaborado um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações das empresas pertencentes ao Banco, visando à avaliação da suficiência de Capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios.

Mensalmente após a apuração do PR e do PRE, são divulgados, para as áreas envolvidas, relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e o Índice de Basileia.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia está sendo apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais também foi alterado, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01.10.2013 até 31.12.2014, e o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013, a partir de 01.01.2015.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis intermediárias consolidadas
trimestre findo em 30 de setembro de 2014

	R\$ mil		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Índice de Basileia			
PR – Patrimônio de Referência	11.190.211	11.217.382	10.728.322
Nível I	7.343.573	7.100.432	7.338.313
Capital Principal	7.343.573	7.100.432	7.338.313
Patrimônio Líquido	7.682.954	7.140.682	7.097.544
Ajustes Prudenciais	339.382	(40.251)	(38.379)
Ativos diferidos	44.313	(40.251)	(38.379)
Outros	295.069	-	-
Ajustes ao valor de mercado	-	-	279.147
Nível II	3.846.638	4.116.950	4.371.681
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	3.846.638	4.116.950	4.371.681
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013	164.122	-	-
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 (a)	3.682.516	4.116.950	4.371.681
(b)			
Recursos captados no exterior	3.040.621	2.962.359	2.770.150
Recursos captados com Letras Financeiras	959.402	1.154.591	1.601.531
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	73.222.756	77.298.820	77.099.577
Risco de Crédito (RWACPAD)	66.967.430	71.990.485	71.327.516
Risco de Mercado (RWAMPAD)	2.067.344	1.667.609	2.131.335
Risco Operacional (RWAOPAD)	4.187.982	3.640.726	3.640.726
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (c)	8.054.503	8.503.970	8.480.954
Capital Principal Mínimo Requerido (d)	3.295.024	3.478.897	-
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido (e)	4.027.252	4.251.985	-
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	202.779	205.459	267.650
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	3.135.708	2.713.412	2.247.368
Margem sobre o Capital Mínimo Requerido	4.048.549	3.621.535	-
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido	3.316.321	2.484.447	-
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido incluído RBAN	2.932.929	2.507.953	1.979.718
Índice de Capital Principal (CP / RWA)	10,03%	9,18%	-
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	10,03%	9,18%	-
Índice de Basileia (PR / RWA)	15,28%	14,51%	13,91%

(a) Os Instrumentos autorizados pelo BACEN a compor o PR conforme Resolução CMN nº 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/2013 sofrerão decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022, sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.

(b) Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunha o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o decaimento de 20%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.192/2013.

(c) Corresponde à aplicação do fator “F” ao montante de RWA, sendo “F” igual a:

- a. 11% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2015.
- b. 9,875% do RWA, de 01.01.2016 a 31.12.2016.
- c. 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.
- d. 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.
- e. 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.

(d) Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

(e) Representa o mínimo de 5,5% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2014, e de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.

g) Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização em relação ao PR em 30.09.2014 é de 3,44%, exigido para o Consolidado Financeiro (3,48% em 30.09.2013), conforme Resolução CMN nº 4.192/2013 e foi apurado em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999.

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Limite de imobilização			R\$ mil
Limite para imobilização	5.595.104	5.608.842	5.364.160
Valor da situação para o limite de imobilização	409.200	437.088	372.963
Valor da margem ou insuficiência	5.185.904	5.171.754	4.991.197

Em atendimento a Circular nº 3.678/2013 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no *website*: www.bancovotorantim.com.br/ri.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, cujos contratos exigem manutenção de índices financeiros (*financial covenants*). Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 30 de setembro de 2014, o Conglomerado atende a todos os índices financeiros.

b) Resolução CMN 4.294/2013 que dispõe sobre a contratação de correspondentes no País

Em 20 de dezembro de 2013 o Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN nº 4.294/2013, complementada pelas Circulares CMN nº 3.693/2013 e nº 3.722/14, cuja vigência iniciará em janeiro de 2015, as quais estabeleceram procedimentos para contratação, remuneração e contabilização da remuneração de correspondentes, cujos impactos serão tratados de forma prospectiva, ou seja, trarão efeitos no resultado apenas a partir do exercício de 2015.

c) Lei 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/2013)

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins; Dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

O Conglomerado avalia os efeitos em relação a adoção para 2014 da Lei 12.973/2014 que entra em vigor em 1º de janeiro de 2015. Considerando a avaliação preliminar já realizada, a conclusão é que não haverá impactos relevantes para o Conglomerado.

d) Nova parceria comercial com o Banco do Brasil

O Banco Votorantim S.A. ("BV") e o Banco do Brasil S.A. ("BB") aprovaram em 12/08/2014 uma parceria para a ampliação da capacidade comercial e de prospecção de novos negócios por correspondentes bancários, visando ganhos de eficiência operacional e especialização em Crédito Consignado. Esta parceria prevê a utilização de subsidiária integral vinculada ao BV, que atuará como promotora de vendas e gestora da rede de correspondentes comerciais.

A efetivação do negócio está condicionada à aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme a legislação aplicável.

* * *